



TAXA PAGA

4720 AMARES  
PORTUGAL

ANO XX • N.º 218 • 20 de Setembro de 2010 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

## PNPG Maravilha Natural



**Amares  
desiste das  
"Águas do  
Noroeste"**

Pág. 5



**Terras de Bouro  
comemora Foral**

Pág. 7

**Vieira do Minho  
prepara  
Feira da Ladra**

Pág. 8

**Gerês  
evoca  
Prof.  
Emídio Ribeiro**



Pág. 9

*Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!*

**CIDADELA ELECTRÓNICA** | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA  
ELECTRÓNICA** →

**BRAGA** →  
Loja do Armazém - Froseos

**CAT** **CidadelaService** →



## EDITORIAL



ANTÓNIO BRAZÃO\*

## A árvore ou a floresta?

Invariavelmente no Verão, inicia-se o triste campeonato da área florestal ardida, com o Ministro da Administração Interna, na primeira linha, a identificar já habituais causas criminosas para a tragédia (possuímos até, oficialmente, uma época de incêndios... Extraordinário!)

Anualmente, assistimos ao triste e enfadonho espectáculo de, constatar a substituição da "competência", (num ano em que no Verão se registaram temperaturas particularmente elevadas) pela "caça" aos culpados, que normalmente se quedam pelos criminosos e pelos "desequilibrados mentais", por forma a justificar-se a sucessiva e contínua incapacidade nacional em zelar 38% do território - a nossa floresta!

Produzem-se leis absurdas e de nula aplicação, não se entendendo o principal da questão: tudo tem origem no despovoamento do interior, diminuição dos animais em pastoreio, falta de planeamento e cadastro florestal, desleixo oficial e particular, ... etc.

Depois, ainda temos o desconhecimento/ausência dos proprietários (são mais de 400000...fazendo de Portugal o país da União Europeia com mais floresta privada!), num espaço florestal em que 85% dos 3,3 milhões de hectares de floresta são propriedade privada, 12 % são baldios e somente 3% pertencem ao Estado.

Num país onde os poucos que se dedicam à actividade florestal produzem a monocultura do eucalipto e do pinheiro (juntos já representam mais de 50% da floresta portuguesa), paradoxalmente a propriedade é maioritariamente de pessoas que estão fora do território florestal ou de idosos com pensões de reforma que mal dão para comprar os seus medicamentos.... (Refira-se que a limpeza de um hectare de floresta pode custar até 1000 €...).

Quando, politicamente, formos capazes de perceber o valor acrescentado que se pode retirar da floresta, através de actividades como o turismo de natureza, a indústria do mobiliário, a apicultura, a silvo pastorícia, a caça, a cortiça, a produção lenhosa, a energia..., então chegará a altura de serem criados incentivos devidamente adaptados à realidade do Interior, criando estímulos à sua reocupação e proporcionando a verdadeira prevenção dos incêndios florestais!

Por que não é o Ministro da Agricultura o responsável político pelos incêndios em Portugal em vez de ser o MAI?

O Ministério da Agricultura tem obrigação de melhor entender o espaço físico e humano (afinal, trata-se também de um proprietário florestal, possui técnicos, cartografia,...), e definir as orientações para uma melhor prevenção dos incêndios florestais. O MAI poderá continuar anualmente a gastar milhões em meios de Protecção Civil, os nossos bombeiros poderão continuar a arriscar as suas vidas por uma causa solidária e colectiva e a defender os nossos bens, mas o problema persistirá porque os sucessivos Governos continuam a confundir a árvore com a floresta.

Onde está a vontade política em desenvolver estes territórios, retirando o devido valor acrescentado para a riqueza de Portugal e acabando com a triste tradição de assistirmos, todos os Verões, a "Portugal a arder"?

P.S: Com a área ardida no Gerês, Portugal ficou este ano muitíssimo mais pobre! A MARAVILHA de Portugal, não o merecia! Definitivamente!

Depois, uma palavra de admiração pelos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, pela coragem e competência demonstradas na terrível e desigual luta travada "cara a cara" com os sucessivos fogos que este ano varreram extensas áreas do concelho. Honram o concelho, sendo do melhor que há em Portugal!

\* Engenheiro Agrónomo

## Novo hospital de Braga fará poupanças

O modelo de gestão privada que o Governo adoptou para o novo hospital de Braga vai permitir uma poupança superior a 276 milhões de euros ao longo dos dez anos de duração da gestão privada confiada ao grupo José de Mello Saúde. O corte nas despesas com os cuidados de saúde a disponibilizar pelo futuro hospital central e universitário bracarense impõe a prestação de alguns serviços a cerca de um terço do valor que o Estado pagava ao Hospital de S. Marcos.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor  
Director do Jornal "Geresão"

Há dias, num encontro de irmãos, revendo as memórias de nossos pais, lembrámo-nos, de comum acordo, de oferecer ao "Geresão", como órgão paladino dos terrabourenses, o pequeno álbum fotográfico anexo que nosso pai - o vieirense Almeno Cruz, antigo Tesoureiro da Fazenda Pública em Terras de Bouro - nos legou, e onde se evoca um famoso cortejo realizado na sede desse concelho em 1938. Apesar do pequeno formato das fotos, é, segundo cremos, um testemunho único dum momento vivido com intensidade por toda a comunidade que o "Geresão" representa, e que, por isso, não nos podia deixar indiferentes.

Ao rever as fotos, pensámos: quantos dos retratados terão tido a oportunidade de num outro momento terem sido fotografados? E com estas vestes? E nesses cenários? Então, quase que em unísono, dissemos: - E se déssemos este álbum ao "Geresão"? Dito e feito!

Pensamos que esta pequena oferta poderá, de algum modo, fazer sentir o pulsar da história, pois nelas se vê cantada a Terra e a Alegria à maneira de Ovidio na "áurea mediocritas", mas com a particularidade de lhe acrescentar um toque de saudade, dado que há a possibilidade de alguns dos actuais leitores, já velhinhos, de se poderem rever em tempos distantes, ou pelo menos identificarem seus familiares, quantos deles já partidos.

Aceite, por isso, esta simbólica oferta, em meu nome próprio e no de meus irmãos Jorge e Maria Almena Cruz.

Com os melhores cumprimentos e a mais elevada estima pessoal.

Mário de Sousa Cruz - Porto

## Bilhete Postal

Após oito longos anos, concluiu-se, há dias, a primeira etapa do mega processo da Casa Pia, dessa repugnante novela que, pelos seus contornos específicos e o inusitado mediatismo que lhe foi concedido, tem interessado sobremaneira a opinião pública de aquém e de além fronteiras.

Convém não esquecer, porém, que já tão prolongada procissão ainda mal entrou no adro, o que faz pressupor, desde já, que, entretanto, muita água irá correr por baixo das pontes, que o mesmo será reconhecer que, face à tradicional morosidade que caracteriza a nossa justiça, muito terá de se aguardar para serem conhecidas as sentenças finais dos seis arguidos. Com a particularidade de, a manter-se a extrema lentidão dos tribunais portugueses, aliada às inevitáveis estratégias a utilizar, naturalmente, pelos advogados de defesa, se admitir que, para cúmulo dos cúmulos, todas as condenações recentemente anunciadas poderem vir a prescrever, tão complexos e, por norma, morosos são os trâmites a percorrer, agora, pelos vários recursos nas barras do Tribunal da Relação, do Supremo Tribunal de Justiça e do Tribunal Constitucional.

Sendo este processo inédito na justiça portuguesa passível de ser apreciado sob diversos quadrantes, há que convir que, não obstante o tempo excessivo e os percalços registados nesta longa maratona judicial, finalmente este malogrado julgamento da Casa Pia, que envolveu três juízes, apuro que, afinal, houve seis arguidos duramente condenados em sede própria: a sala do tribunal e não nas manchetes dos jornais ou dos canais televisivos, como amiudadas vezes acontece...

Rui Serrano

## Breves

**RSI** - Desde o dia 1 de Agosto que estão alteradas as regras do Rendimento Social de Inserção (RSI), sendo cancelado o apoio aos beneficiários da Segurança Social, entre os 18 e os 55 anos, que recusem "emprego conveniente", trabalho socialmente necessário ou propostas de formação. A recusa de prestação desses serviços implica a inibição dos beneficiários acederem ao RSI durante dois anos.

**Autarquias** - Em média, a generalidade das autarquias ultrapassa em cinco meses o prazo máximo legal para o pagamento das obras públicas, que é de dois meses. Entre as piores pagadoras, demorando mais de 12 meses a pagar às empresas de construção, encontram-se as câmaras de Alijó, Aveiro, Faro, Melgaço, Tabuaço e Gaia. Apenas 33 autarquias pagam até três meses às construtoras.

**Deputados** - Na primeira sessão da legislatura da Assembleia da República, encerrada em Julho, os deputados deram 681 faltas, 42,6 % das quais à 6ª feira. Por grupos parlamentares, o PSD foi aquele em que se registou maior número de faltas (362), seguido do PS (210), CDS (67), BE (19), PCP (14) e PEV (1). Entre os líderes partidários, Paulo Portas (CDS) foi o mais faltoso, com 11 faltas justificadas e duas por justificar. Jerónimo de Sousa (PCP) teve duas faltas e Francisco Louçã (BE) não teve qualquer falta.

**Alunos** - O novo Estatuto do Aluno, já em vigor, acabou com as provas de recuperação para os alunos com excesso de faltas, independentemente da sua natureza, recupera a distinção entre faltas justificadas e injustificadas, reduz os prazos dos procedimentos disciplinares e estabelece ainda que o incumprimento reiterado do dever de assiduidade determina a retenção do aluno.

**Tribunais** - O novo diploma sobre o regime de férias judiciais estabelece que as férias nos tribunais passam a decorrer de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro (Natal), de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 16 de Julho a 31 de Agosto (férias de Verão).

**Trabalho** - No último ano, a Região Norte viu a precariedade no trabalho disparar, ao contrário do sucedido no resto do país. Assim, em 12 meses, nesta região, o número de pessoas a trabalhar contra recibo verde ou com contrato a prazo subiu para 547 mil - mais 22 mil do que no ano anterior. No final de Junho passado, havia, a nível nacional, perto de um milhão e meio de trabalhadores precários, entre contratados a prazos e independentes isolados.

**Falências** - Entre Janeiro e Agosto deste ano, foram declaradas insolventes 3530 empresas em Portugal, o que corresponde a um aumento de 51 por cento em relação ao mesmo período do ano passado.

**Farmácias** - O Governo aprovou recentemente na generalidade um decreto-lei que regula a possibilidade de abertura das farmácias 24 horas por dia, todos os dias da semana. Segundo a ministra da Saúde, o espírito da lei "é dar a possibilidade das farmácias poderem abrir 24 horas por dia", sistema já em prática noutros países, como Espanha, França, Itália, Reino Unido, Malta, Suécia e Holanda.

**Orçamento** - Cinco milhões de portugueses, dos quais cerca de 3,5 milhões de reformados, 675 mil funcionários públicos, 390 mil beneficiários do Rendimento Social de Inserção, 352 mil desempregados - perto de metade deles nada recebe - e 105 mil com subsídios de doença, dependem do dinheiro do Estado para o seu principal ou único sustento. Com estes encargos, acrescidos das transferências, o Estado irá, este ano, gastar mais cerca de 14 milhões de euros do que vai receber e, por isso, terá de os pedir emprestados.

**Analfabetismo** - Segundo os últimos dados conhecidos sobre o analfabetismo em Portugal, da responsabilidade do Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento, existem 658 mil portugueses com mais de 15 anos que não sabem ler nem escrever, o que significa que em cada 100 portugueses, há nove analfabetos. Por isso, o nosso país ocupa o último lugar do "ranking" dos países alfabetizados.

**Igreja** - Para responder às verdadeiras perguntas da sociedade, a Conferência Episcopal Portuguesa vai encomendar à Universidade Católica uma sondagem de opinião aberta a todos cidadãos, independentemente da religião que professarem. A sondagem pretende saber os valores, aspirações, dificuldades e as expectativas da sociedade portuguesa.

**Universidade** - As listas de colocados na 1ª fase do concurso de acesso ao Ensino Superior mostra que 45.592 estudantes já têm lugar nas universidades, com 86% deles numa das três primeiras opções. Curiosamente, nos cursos com mais desempregados esgotaram-se as vagas...

GERESÃO

PORTE  
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficameres@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



## Crónica

por: Toneca Baltasar

## O meu filho costaricense (II)

Infelizmente, a estrada para fazer uma das visitas mais excitantes que eu fiz há uns anos atrás na Costa Rica, ao Vulcão "El Arenal", está muito má e deixámos essa visita para outra ocasião. Foi uma pena pois estar junto desse vulcão à noite é uma experiência única. O "El Arenal" é um vulcão em erupção constante e à noite, podem ver-se os jactos de lava serem expelidos pela cratera e seguir o deslizar da lava pela encosta do vulcão, e isto passa-se a menos de um Km do local onde se está, que habitualmente é o local onde se passa a noite.



Bom, para chegar a Corozalito, o Victor deu-me algumas instruções que eu no momento, pensei ter percebido. Uma delas relacionava-se com uma ponte aonde poderíamos ter problemas para passar. A ponte poderia estar interditada ao trânsito!!! Lá fomos e, seguindo as instruções do Victor chegámos a um local onde podíamos ver que tinha havido uma ponte, mas que já não estava lá há bastante tempo. Bom, então só havia que seguir novamente as instruções do Victor: fazer marcha atrás e procurar um local um pouco mais acima, onde supostamente haveria uma outra ponte. Só que quando chegámos lá, não havia ponte nenhuma, nem nunca tinha havido. Mas, pelas marcas que vimos no local aonde

chegamos concluímos que a única forma de chegar ao outro lado do rio era entrar no rio e atravessar. Antes de nos metermos na aventura constatámos que o rio teria uns 70-80 metros de largura, a água era muito limpa, não era muito fundo e o caudal era bastante fraco. Depois de algumas dúvidas sobre se essa seria a forma correcta de chegar ao outro lado, lá decidimos avançar. Realmente, o rio não tinha mais que uns 70-80 cm de profundidade e como tive a sorte de um colega meu da nossa companhia local me emprestar um Mitsubishi Nativa com tracção às quatro rodas, tudo se resolveu sem qualquer contratempo. Bom, depois de vencido o primeiro obstáculo, passados uns 2 ou 3 Km encontramos outro rio, bem mais

estrito, mas com uma água barrenta que não nos dava para avaliar a profundidade. Mas se os carros passavam no rio que acabavam de atravessar, também deveriam passar neste. Conclusão absolutamente certa. Passados uns 4 ou 5 Km chegámos ao nosso destino, Corozalito, e passámos a procurar o "Hotel" onde íamos ficar - Cabanas D. Elias. Só que passámos pela entrada para as cabanas sem nos apercebermos disso e, de repente estávamos em plena selva tropical! Era um caminho pior que um caminho de cabras e que eu penso não estar destinado a tráfico de automóveis. Como se não fosse suficiente termos falhado a entrada para as cabanas do D. Elias, nesse momento desabou sobre nós uma dessas chuvadas tropicais em que, mesmo com o limpa brizas na velocidade mais alta, não se vê absolutamente nada. Só havia uma coisa a fazer: parar um pouco e esperar que a chuvada amainasse, o que aconteceu passados uns 10 minutos. Compreendemos que nos tínhamos enganado e que tínhamos que voltar para trás. Só que, entretanto, um riachozito que tínhamos atravessado, tinha-se transformado no

maior rio do mundo. Pelo menos foi essa a sensação que tivemos. Mas, com a tracção às quatro rodas engatada pela primeira vez, também deu para atravessar e finalmente encontramos as cabanas do D. Elias. Cabanas simples, com uma ou outra lagarticha na parede, mas com uma boa casa de banho e limpas. Nunca uma coisa tão simples nos pareceu uma coisa de luxo! Ao fim da tarde, quando estávamos num pequeno supermercado a comprar água para ter no quarto, de repente apareceram a Hanna e o Victor, muito surpreendidos por nós já estarmos em Corozalito. Como, nestas terras, uma chuvada tropical se pode transformar em sol bonito em apenas alguns minutos, ainda pudemos disfrutar dum pôr do sol romântico em Corozalito.

No dia seguinte, dado que o casamento só era às três da tarde voltámos a atravessar os rios para ir dar um passeio numa praia maravilhosa do Pacífico - Playa Carrillo. Finalmente, às três da tarde participámos no segundo casamento do nosso "filho" Victor. Bem diferente da cerimónia de Gotemburgo, mas também muito bonita. Presentes no casamento estavam, além dos familiares e ami-

gos costaricenses do Victor, 25 pessoas que se tinham deslocado da Suécia expressamente para o casamento. Para tantas pessoas se deslocarem da Suécia à Costa Rica para ir a um casamento, é porque o Victor é mesmo uma pessoa especial.

O jantar do casamento foi servido num patamar sobranceiro ao Oceano Pacífico, à luz de velas que se reflectiam no mar. A tarde estava ótima, sem vento, criando um ambiente de um romantismo absolutamente incrível, o que se precisava para um casamento entre

dois jovens que se casavam, na realidade, pela segunda vez. Depois do jantar houve discoteca ao ar livre com Salsa, Merengue, Calypso, Cumbia, Guaracha, etc até às tantas da manhã. No fim da dança, as cabanas do D. Elias pareceram-nos ainda mais luxuosas.

Hoje, o Victor e a Hanna são pais de dois filhos, o Karl Hugo e a Maja Elisabeth e quando nos encontramos e falámos, ele, ainda, com todo o carinho do mundo, nos chama Mãe e Papá.

## Mais um ano lectivo...

Após o normal período de férias de Verão, retomaram a sua actividade os estabelecimentos de ensino onde, em cada ano que passa, é notória a diminuição da população escolar.

No Agrupamento da Escola EB 2.3 de Amares, estão matriculados 421 crianças no ensino pré-escolar, 750 alunos no I Ciclo, 228 no 5º ano, 264 no 6º, 85 no 7º, 75 no 8º e 58 no 9º ano. Os CEF têm 16 alunos no Curso de Serviço de Mesa T1, 10 no Serviço de Mesa T2, 12 no curso de Mecânica, 1º ano e 13 no curso de Mecânica, 2º ano.

A Escola Secundária de Amares arrancou com 131 alunos no 7º ano, 135 no 8º e 127 no 9º. No 10º ano, há 56 alunos nos cursos científico-humanísticos, 92 nos cursos profissionais e 21 no CEF. No 11º, há 92 alunos nos cursos científico-humanísticos e 57 nos cursos profissionais, enquanto que o 12º ano conta com 72 alunos nos cursos científico-humanísticos e 54 nos cursos profissionais.

O Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, que passou a incluir também os alunos do antigo Agrupamento de Rio Caldo, tem 130 crianças no Pré-Primário, 299 no I Ciclo, 78 alunos no 5º ano, 67 no 6º, 65 no 7º, 68 no 8º, 78 no 9º, 58 no 10º, 12 dos quais no curso profissional de Turismo, 72 no 11º, sendo 35 nos cursos científico-humanísticos e 37 nos cursos profissionais, 63 no 12º ano, com 42 nos cursos científico-humanísticos e 21 nos profissionais e 38 nos EFA.

O Agrupamento de Escolas de Vieira do Minho, por sua vez, conta com 286 crianças no Pré-Primário, 550 no I Ciclo, 145 no 5º ano, 150 no 6º, 170 no 7º, 144 no 8º, dos quais 17 no curso profissional de Electricidade e 18 no curso de Serviço de Mesa; 204 no 9º, com 14 no CEF de Fotografia, 11 em Estética, 20 em Informática e 13 no PF; 119 no 10º, com 23 alunos no curso profissional de Gestão de Ambiente e 21 no curso de Animador Sócio-Cultural; 136 no 11º, com 21 no curso de Recepção, 22 em Secretariado e 20 em Informática; e 102 no 12º ano, com 15 no curso de Restauração, 14 em Gestão e 13 em Informática. Nos EFA, há 15 alunos no curso de Técnico de Topografia e 58 nos dois cursos do EFA Escola.

## S.ta Maria da Torre: geografia e história (IV)

Por: Adelino Domingues

## RODRIGO DE SÁ

À frente da igreja, um portão está encimado por uma pedra cuja inscrição é a seguinte: "Esta obra mandou fazer Rodrigo de Sá, era de 1729". Como o apelido Sá anda ligado à família do nosso grande poeta Sá de Miranda, tentámos encontrá-lo na linhagem. Parece-nos que o descobrimos. Com um pequeno senão. É que Rodrigo de Sá, sétimo senhor da Casa da Tapada, faleceu a 1 de Fevereiro de 1726 e foi sepultado na capela de Nossa Senhora da Ajuda. Mas não obsta que as letras tivessem sido lavradas posteriormente à sua morte. Ele residiu e fez grandes obras na Casa da Tapada, que deixou sobrecarregada de dívidas. Teve uma história muito complicada, que não podemos deixar de referir

Rodrigo de Azevedo de Sá Coutinho nasceu em S. João de Rei a 24 de Março de 1646. Fugiu para a Galiza com seu irmão Fernando de Azevedo Coutinho por causa da morte de Bento Correia Pimentel, de Braga, a 15 de Agosto de 1675. Tiveram, para o efeito, a companhia de um antigo criado da Casa. Fernando foi condenado, por sentença da Relação do Porto, de 17 de Maio de 1681, a dar 2.000 cruzados aos queixosos, Maria Pimentel e seus dois filhos, e outros 2.000 para as despesas da Relação. Foi ainda condenado a, com pregão pelas ruas, ser degolado no Pelourinho da Ribeira do Porto. Rodrigo de Azevedo, menos culpado, devia dar 600 mil réis aos queixosos e 100

mil reis para as despesas. Com cadeia no pé devia ir a pregão pelas ruas e, depois, ser degredado para sempre para o Brasil. Fernando poderia ser morto, sem pena alguma, por qualquer povo que o encontrasse e reconhecesse que era o próprio. Fernando de Azevedo Sá Coutinho, vindo cadáver da Galiza, foi sepultado a 1 de Dezembro do mesmo ano, às sete da noite, na capela de Nossa Senhora da Guia, na Tapada.

Rodrigo de Azevedo Sá Coutinho, tendo-se passado para a Galiza, em 1675, casou em Pontevedra com D. Maria Manuela de Mosquera Sotomaior, das antigas e ilustres casas de Sotomaior e de Altamira. Teve foro de Moço fidalgo e Fidalgo Escudeiro em Abril de 1690. Foi donatário de S. João de Rei e Terras de Bouro, com jurisdição e data de ofícios, por carta régia de 2 de Fevereiro de 1694. "Serviu, com praça de soldado, desde 4 de Maio de 1697 até 6 de Fevereiro de 1702. El-rei escreveu-lhe solicitando a sua ajuda e favor aos mestres de campo que viessem levantar gente para a guerra; e Rodrigo de Azevedo Sá Coutinho não só auxiliou, em 1704, com suas justiças, aos mestres de campo, nas terras de que era donatário, mas também assistiu na Portela do Homem, durante a Guerra, guardando a passagem com homens das suas terras, informando os generais, aprisionando soldados castelhanos, procedendo sempre com grande zelo e patriotismo". José de Sousa Machado, ob. cit., pág. 193).

Jaz na capela de Nossa Senhora da Ajuda.

## Registo

A fonte da notícia não poderá ser mais fidedigna: o Presidente da Associação Portuguesa dos Direitos do Consumo, Mário Frota, em recentes declarações à Agência Financeira, assumiu haver "uma ignorância das pessoas a respeito dos aperitivos ou entradas apresentadas nos restaurantes não é obrigatório que sejam pagas".

Segundo aquele especialista, "o consumidor pode recusar pagar os aperitivos que habitualmente colocam na mesa dos clientes, sem serem pedidos, mesmo que sejam consumidos". E mais: a cobrança desses aperitivos, não solicitados, pode levar a coimas até 35 mil euros". É caso para se dizer, recordando Fernando Pessa: "E esta, hein?"

Nelson Veloso



# Rio Caldo

## Desfile de Moda Gerês brilhou



Com uma noite agradável, realizou-se, no dia de 4 de Setembro, a quarta edição da Moda Gerês. Este desfile, que decorreu na Marina de Rio Caldo, abriu com a única loja do concelho a participar neste evento: a Lojinha de Rio Caldo. Seguiram-se-lhe as seguintes lojas: For Kids, Os Chiquititas, Loucura,

Far West e Álvares Sapatarias todas de Vieira do Minho.

Depois das lojas, mostraram as suas criações, primeiro o estilista Rafael Freitas e, em seguida, as marcas convidadas: Eject Shoes, Prophecy Shoes, Black Spider, Impetus Simel e, finalmente, Marilene Noivas.

Neste desfile, para além dos manequins amadores, também participaram manequins profissionais que vestiram diversos tipos de roupa e de calçado. Para além de roupa interior, os manequins profissionais também se vestiram com fatos-de-banho e com vestidos de noiva e fatos de casamento.

A edição deste ano contou com a presença de várias caras conhecidas do mundo da moda e da televisão como Andreia Rodrigues e Raquel Strada (apresentadoras da SIC) e do jovem manequim David Carreira. Sempre que desfilaram na passarela estes famosos entusiasmaram a plateia, mas foi o filho do cantor Tony Carreira a estrela que mais brilhou.

De facto, o jovem de 18 anos, David Carreira, foi

dos três famosos o mais solicitado, sobretudo pelo público feminino e não se furtou, sempre com um sorriso nos lábios, a dar autógrafos e a tirar fotografias junto das suas fãs.

Nota positiva ao desfile Moda Gerês porque, para além de estar bem organizado, cumpriu os seus objectivos. E como foi um evento bem sucedido, aproveitou para felicitar a organização, pois são iniciativas como estas que projectam o nosso concelho. E nós bem precisamos!

Contudo, há a registar, pela negativa, a falta de participação das lojas do nosso concelho. Excepção feita à Lojinha de Rio Caldo a quem felicitamos. Parabéns!

*José Guimarães Antunes*

## S. Bento tem nova capela de confissões

A Irmandade do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, em ordem à melhoria das condições do serviço religioso prestado aos seus inúmeros devotos e romeiros, inaugurou recentemente uma nova Capela de Confissões, em cerimónia presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, que procedeu à bênção do remodelado espaço. Durante a cerimónia, o autor do projecto, arquitecto Gerardo Esteves, deu conta das ideias que determinaram a sua elaboração, enquanto que o Presidente da Irmandade, Cónego Fernando Monteiro, explicitou as razões de ser deste empreendimento que visa proporcionar maior comodidade e eficiência nos serviços prestados aos utentes daquele santuário.

## Nós por cá...

No dia 1 de Agosto, faleceu nesta freguesia o sr. José António Fernandes Vieira, de 74 anos. No dia 31, faleceu a sra. Helena da Conceição Gonçalves, de 89 anos. E no dia 11 de Setembro, a sra. Conceição de Jesus Dias Névoa, de 80 anos. Que descansem em paz. Sentidos pêsames aos familiares enlutados.

### E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

[www.casinhadogeres.com](http://www.casinhadogeres.com)

*Adega do Ramalho*

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

*Casinhadas do Gerês*

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

### António da Silva Barbosa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 09-08-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na

Igreja Evangélica Metodista de Valdosoende, no passado dia 11-08-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### António de Sousa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu filho, nora, netos, e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 20-08-2010, no Lugar de Pereiró, Vilar da Veiga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na

Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 21-08-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Conceição de Jesus Dias Névoa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

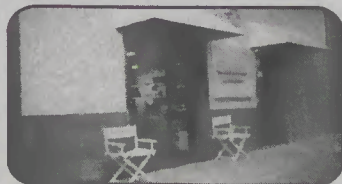


Suas filhas, filhos, genros, noras, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 11-09-2010, no Hospital de S. João, no Porto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 14-09-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## Casa Almeida



A maior  
A mais antiga  
A mais distinta  
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

## Pastelaria D. Gualdim

**ESPECIALIDADES:**

**PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE**

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares



**RÁDIO ALTO AVE**

**91.6 FM**

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

# Valdosende

## Centro Social promove actividades

No âmbito do projecto de actividades de Verão o Centro de Solidariedade Social de Valdosoende promoveu diversas iniciativas quer com o grupo da valência de ATL, quer também com as restantes valências. Destacaram-se entre elas a segunda visita à Casa de Lamas de Vieira do Minho, no âmbito das actividades pedagógicas para as crianças lá desenvolvidas no período de férias. Nessa visita, o grupo de ATL, orientado pela artista plástica Paula Garcez, pôde experimentar pintar com acrílico em madeira e em pedra.

Também no dia 26 de Julho se comemorou, nas novas instalações do Centro de Solidariedade Social, o "Dia dos Avós". Esta actividade contou com a presença das crianças do Berçário, Creche, Jardim de Infância e ATL com diversas participações de dança, música e representação. Depois das participações das crianças realizou-se um lanche de convívio, que previamente tinha sido preparado pelo grupo do ATL. Para esta festa foram convidados todos os avós das crianças que frequentam a instituição, como também os utentes do Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Já no dia 27 de Julho as crianças do ATL fizeram uma visita de barco à barragem da Caniçada onde puderam desfrutar de toda a beleza que a Serra do Gerês tem para oferecer.

## Incêndios

Os indesejáveis fogos florestais que se registaram, na primeira quinzena de Agosto, no concelho de Terras de Bouro, tiveram início na parte montanhosa desta freguesia, nomeadamente nos lugares de Vilar-a-Monte, Vilarinho de Perdizes e do Assento, daí avançando posteriormente para Alecrimes, em direcção a S.ta Isabel do Monte.

A área de pinhal e mato ardida é considerável, apesar dos esforços dispendidos pelos bombeiros e pelos meios aéreos.

## Falecimento

No dia 9 de Agosto, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o sr. António da Silva Barbosa, de 83 anos. Que descanse em paz.



# Amares

## O Robô Ronaldo marcou pontos no Dia do Diploma



O serão do 8 de Setembro na Escola Secundária de Amares reuniu alunos, professores, cidadãos familiares e munícipes para solenizar a entrega de diplomas aos alunos finalistas do 12º ano e galardoar a equipa de robótica que, em Singapura, obteve o 1º prémio internacional com o robô Ronaldo. Celebraram-se os 25 anos da Escola.

Receber um diploma do 12º ano foi comparado à celebração da chegada ao topo da montanha, após uma escalada difícil, com momentos alegres, onde foram vencidos obstáculos e barreiras, até alcançar a meta. O filme exibido, logo no início da sessão, deu também notícia dessa escalada colectiva numa Escola sempre a construir e em construção. Não basta fazer história, é também preciso escrevê-la. Aqui, a memória perpetua-se.

Ao felicitar os alunos, o professor Joaquim Marques lembrou ter-se tratado apenas de um ciclo de esforços cumprido, fazendo votos de sucesso para a continuidade no Ensino Superior ou no Mercado de Trabalho.

O acompanhamento dos filhos ajuda ao sucesso, como lembrou o Director da Escola Pedro Sequeira, sem se esquecer que parte do mesmo se deve à actividade docente, que também merece o seu louvor. É bom que os diplomados confiem nas próprias capacidades para alcançarem objectivos.

Os professores mandaram também o recado. A celebração da vitória significa ainda a partida para nova viagem, depois de tantos trabalhos, brincadeiras, reflexões, dúvidas, humor, palavras, mensagens, vivências, aguardando que o destino seja favorável. "Boa viagem! Nós ficamos à espera de novas partidas, novos caminhantes" - disseram eles.

A equipa de robótica agradeceu a parceria eficaz com a Câmara Municipal. De outro modo, quem é que pagava as viagens até Singapura? A Câmara Municipal, pela voz da Vereadora Sara Leite, elogiou os sucessos. O Concelho de Amares é celebrado no país e no estrangeiro, porque uma formação enriquecida produziu frutos de qualidade, gerando competências de



ajuda e empreendedorismo. Um título mundial precisa de ser celebrado.

Os galardões de mérito escolar foram entregues a António Manuel Lopes de Almeida e a Ana Patrícia Gonçalves Pereira.

A encerrar o evento, António Sérgio, coordenador do Apoio Escolar às Escolas do Alto Cávado, lembrou que as capacidades e as competências não se desenvolvem sem um ensino de qualidade. E que, um dia, os formados virão aparecer, de certeza, ao lado dos seus formadores.

Repórter G

## Amares fora da "Águas do Noroeste"

Ao contrário do que chegou a ser admitido, o Município de Amares não irá fazer parte, como parceiro, da empresa "Águas do Noroeste", uma entidade que se destina a fazer a gestão e manutenção das redes de água e saneamento de três dezenas de municípios do Norte do país.

Em declarações à comunicação social, José Barbosa, chefe do executivo municipal amarense, informou que já havia dado conhecimento desta sua oposição a esse projecto, pelo facto de não ter ficado agradado com a proposta apresentada por aquela empresa e que, no fundo, representava

que os projectos já planeados para executar, na rede em alta, não há garantias para o imediato, mas apontando para um espaço de concretização de 50 anos. Mais ainda: de acordo com o autarca de Amares, o que a Águas do Noroeste pretende, já, é que seja transferido para a sua gestão o negócio da água e do saneamento, passando os consumidores a pagar as tarifas à essa empresa e não ao município, como até aqui. Daí que esteja convencido tratar-se de "uma privatização pura", reconhecendo ter passado de favorável a crítico no decurso deste processo.

## Inscrições nas piscinas

Desde o dia 15 do corrente e até ao dia 31 de Julho de 2011, os utentes da piscina coberta de Amares terão à sua disposição às modalidades de natação, hidroginástica, hidroterapia e natação para bebés. O horário de funcionamento, de 2ª a sábado, é das 8 às 22 h.

## Caires contesta falta de professor

Os pais dos alunos das freguesias de Caires, Vilela, Seramil e Paredes Secas, empunhando cartazes de contestação, protestaram junto da EB 1 de Caires, escola de acolhimento, exigindo "uma turma por cada ano" e não deixando entrar as crianças nas salas de aula, fechando o portão da escola a cadeado, no primeiro dia deste ano lectivo.

A razão do protesto é a falta de professor para os alunos do 1º ano, sendo oito alunos repartidos pelo 2º ano e outros tantos pelo 4º ano. Descontentes com esta situação, os pais dos alunos desabafaram: "Poupem nos submarinos, não na Educação! Caires, Vilela, Seramil e Paredes Secas exigem respeito" e "Exigimos uma turma por cada ano" eram frases escritas em cartazes afixados nas grades da escola, em sinal de protesto pela falta de um professor no 1º ano.

**CA Crédito Agrícola**

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

**PADARIA UNIVERSAL**

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares





... por um futuro melhor

**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

Surpreenda-se, visite-nos.

**EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS**

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



**Apartamentos T1, T2 e T3**



**LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO**

VIEIRA DO MINHO



**Para Venda em:**

Vieira do Minho  
Gerês  
Terras de Bouro  
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:

**ACF**

ARLUNDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

**eic eic eic**

EST. 14001 210-2003



ALVARÁ Nº 3041



# Terras de Bouro

• **A Assembleia Municipal de Terras de Bouro** irá reunir nos Paços do Concelho, em sessão ordinária, no próximo dia 27 do corrente, a partir das 14,30 h.

## Dia do Município



Reatando a tradição interrompida, no ano transacto, em consequência das alterações registadas no nosso concelho face aos resultados das eleições autárquicas, a Câmara Municipal de Terras de Bouro vai levar a efeito as comemorações do Dia do Município no próximo dia 20 de Outubro, feriado municipal que assinala a data em que, em 1514, o Rei D. Manuel I lhe concedeu a Carta de Foral.

O programa das comemorações deste ano será, pela primeira vez, repartido pelas Vilas do Gerês e de Terras de Bouro. Assim, como se noticia noutra peça desta edição, aproveitando a circunstância do decurso do centenário do nascimento, naquela vila termal, do Professor Dr. Emídio José Ribeiro, conceituado médico e professor catedrático da Faculdade de Medicina do Porto, ser-lhe-à prestada, a partir das 10 h, uma merecida homenagem que inclui uma sessão solene de apresentação da obra "Recordando o Professor Emídio Ribeiro", da autoria do Dr. António Elísio de Carvalho Costa, acto para o qual estão convidadas diversas entidades distritais e concelhias.

Da parte de tarde, na sede do concelho, a partir das 15 h, haverá um concerto festivo pela Banda de Música de Carvalheira, seguido, às 16 h, da cerimónia de apresentação, nos Paços do Concelho, da obra "Terras de Bouro: cem anos de adversidades", da autoria do Dr. José António de Araújo, antigo presidente do Município terrasboureense, estando a apresentação a cargo do nosso conterrâneo, Prof. Dr. Viriato Capela.

## Centenário da República

O centenário da República Portuguesa irá ser comemorado, no dia 5 de Outubro, em Terras de Bouro, com o seguinte programa: 10,30 h, execução do Hino Nacional pela Banda de Música de Carvalheira que, à mesma hora, será interpretado por mais de 200 bandas filarmónicas do país, na sede dos respectivos concelhos; 10,45 h, inauguração da exposição de cartazes alusivos à República, nos Paços do Concelho; 11 h, intervenção histórica sobre a República; 11,30 h, Concerto da República pela Banda de Música de Carvalheira.

## Transportes Escolares

No ano lectivo agora iniciado, serão observados os seguintes critérios nos subsídios camarários de transportes escolares: participar em 100% os passes dos alunos do Ensino Especial e em 50% os passes dos alunos do Ensino Secundário.

Para atribuição do passe escolar em 100% é considerado como limite máximo de capitação do respectivo agregado familiar, o valor de 50% do salário mínimo nacional (237,50 €). O prazo limite para a apresentação de pedidos será o dia 30 do corrente, sendo uma das condições para a obtenção do subsídio o aproveitamento escolar no ano lectivo anterior. São excluídos os pedidos do Ensino Recorrente particular.

**PICHELARIA LOUREIRO**

AQUECIMENTO CENTRAL  
 AR CONDICIONADO  
 ASPIRAÇÃO CENTRAL  
 ENERGIA SOLAR  
 RECUPERAD. DE CALOR  
 REGA AUTOMÁTICA  
 SANITÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
 TEL./FAX: 253 352 115  
 TLM.: 969 043 759

## Apoio aos Grupos Desportivos

O Município de Terras de Bouro deliberou, recentemente, aprovar a política de apoios aos grupos desportivos do concelho que participam nas provas da AF Braga na época agora iniciada, assim como o apoio nas despesas de funcionamento.

Assim, ao Grupo Desportivo do Gerês (I Divisão Distrital) foi-lhe atribuído o subsídio global de 42.500 €/ano. A Associação Desportiva de Terras de Bouro (Divisão de Honra) receberá o subsídio global de 47.500 €/ano. Haverá ainda um subsídio de 300 € mensais por escalão, durante 9 meses (Setembro a Maio) e um subsídio pontual de 500 € para cada escalão de formação inscrito na AF Braga, destinados a custear as despesas com a inscrição e apoio médico das secções juvenis. Ao Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo foi atribuído o subsídio de 10 mil €, distribuídos por dez prestações, para participar com as equipas de juvenis e iniciados no campeonato distrital de Futsal e manutenção das escolinhas.

## "Da China a Terras de Bouro"

Subordinada a esta temática, esteve patente ao público, de 10 a 17 do corrente, nos Paços do Concelho, uma exposição fotográfica, organizada pelo Município em parceria com o Instituto Confúcio, da Universidade do Minho, e a Calidum.

## Inauguração da Ponte de Souto

No dia 26 do corrente, pelas 14, 30 h, será solenemente inaugurada a ponte de Souto/S. Pedro de Valbom, a que será dado o nome do Dr. Artur Arantes, ilustre médico na nossa região.

**MIRADOURO DO CASTELO**

RESTAURANTE

geral@miradourodocastelo.com

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

**Especialidades:**  
*Bacalhau com broa - Cabrito do monte*

Telef. 251 465 469 - Vila - 4965 Castro Laboreiro

## SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
 Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

## Falecimentos

Em 11/7, em Moimenta, faleceu o sr. Albino Marques Pereira, de 56 anos; em 8/, em Cibões, Maria Conceição Silva, de 88 anos; em 15/7, em Chorense, João Baptista Gonçalves Pereira, de 89 anos; em 1/8, em Chorense, Miguel Teixeira Fernandes, de 70 anos; em 8/8, em Vilar, António Dias Martins, de 50 anos; em 10/8, em Chamoim, Flora das Cinco Chagas de Jesus Martins, de 93 anos; em 11/8, em Moimenta, Ermelinda Rosa Lopes Oliveira Martins, de 62 anos; em 12/8, em Moimenta, Alcino Abreu, de 87 anos; em 13/8, em Moimenta, Manuel Augusto Azevedo, de 79 anos; em 17/8, em Cibões, Deolinda Rocha Gomes, de 81 anos; em 30/8, em Covide, Lídia Jesus Gonçalves, de 87 anos; em 2/9, em Covide, Ana Rosa Dias Cosme, de 83 anos; e em 13/9, em Chorense, João José Pereira Marques, 68 anos. Paz às suas almas.

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 29 de Julho, deliberou: aprovar o Protocolo de Colaboração entre este Município e a Associação Unidade de Acompanhamento e Coordenação para o Alto Cávado, tendo por objectivo a promoção do Centro Urbano da Vila do Gerês; concordar com um pedido apresentado pela Sra. Maria Lucinda Freitas Costa, para pagamento do ATL do seu educando; aprovar a candidatura ao programa "SOLARH", relativo à Sra. Maria Alcina Araújo Esteves; homologar a lista unitária de ordenação final de procedimento concursal para ocupação de um posto de trabalho da carreira e categoria de técnico superior - área da Educação; homologar a lista unitária de ordenação final de procedimento concursal para ocupação de um posto de trabalho da carreira e categoria de técnico superior - Gabinete de Inserção Profissional; homologar a lista unitária de ordenação final de procedimento concursal para ocupação de um posto de trabalho da carreira e categoria de assistente técnico - área de Ambiente; homologar a lista unitária de ordenação final de procedimento concursal para ocupação de dois postos de trabalho da carreira de assistente operacional e categoria de encarregado operacional - área da Educação; deferir o pedido de isenção de taxas formulado pela Comissão de Festas da Senhora da Saúde e Senhora das Angústias de Vilar da Veiga; aprovar por unanimidade que o horário de funcionamento de esplanadas é o mesmo que o atribuído ao estabelecimento comercial que lhe está subjacente; aprovar a contratação de dois electricistas, com experiência na área, em regime de avença; aprovar a contratação de um jardineiro e um cantoneiro de limpeza, em regime de avença.

Entretanto, na reunião de 26 de Agosto, deliberou-se: atribuir um subsídio à Associação Cultural Nova Vida da Balança, para aquisição de quatro microfones, no montante de 533,00 Euros; executar a obra de pavimentação de um caminho público no lugar de Vau/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 1.268,00 Euros + IVA; transferir para a Junta de Freguesia da Ribeira, o montante de 9.211,44 Euros para construção de muros de suporte no lugar de Gogide; executar a obra de reparação de caminho no interior do lugar de Bouças/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 1.411,00 + IVA; executar a obra de alargamento de uma curva no estradão do Outeiro/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 2.611,50 Euros; executar a obra de arranjo do caminho do Coutinho - Matavacas/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 2.980,00 Euros + IVA; transferir para a Junta de Freguesia do Campo, o montante de 1.213,57 Euros para reposição da calçada que ficou danificada devido à queda de um muro de suporte; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Chamoim para colocação de um portão no campo de futebol no valor de 206,48 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Chamoim para colocação de tampas de protecção em vários aquedutos, bem como a colocação de uma vedação/gradeamento num talude no lugar de Pergoim no valor de 713,40 Euros + IVA; transferir para a Junta de Freguesia de Moimenta, o montante de 4.293,20 Euros para pavimentação dos largos sobranceiros da Estrada 205-3 e 307; aprovar o projecto de ampliação do Cemitério de Pereiró, Vilar da Veiga e transferir para a Junta de Freguesia o montante de 10.572,46 Euros para pagamento da 1.ª fase da obra, já executada; atribuir um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Valdosa, no montante de 1.000,00 Euros, para pagamento da mão-de-obra realizada com a reinstalação das tubagens de adução em Vilar a Monte e Assento; tomado conhecimento da acta da Praça Pública de venda em hasta pública de uma grua; atribuir um subsídio no valor de 69,55 Euros ao agrupamento de Escolas do Vale do Homem para pagamento do seguro realizado com o passeio de Cicloturismo ao Parque Nacional da Peneda-Gerês; aprovar a política de apoios aos Grupos Desportivos do Concelho que participam nas provas da Associação de Futebol de Braga para a época 2010/2011 e para despesas de funcionamento; aprovar os critérios para atribuição de subsídios de transportes escolares; aprovar a proposta sobre os valores a atribuir pelo fornecimento de refeições e transportes escolares do pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, para o ano lectivo 2010/2011; deliberado proceder à distribuição de verbas pelos Jardins-de-infância e Escolas do 1.º ciclo; atribuir um subsídio de 1.987,50 Euros, ao Núcleo Rio Homem, para pagamento da inscrição da equipa de Futsal e dos atletas na Associação de Futebol de Braga; transferir a verba de 3.000,00 Euros para a Junta de Freguesia de Rio Caldo para pagamento de despesas efectuadas com diversas actividades.



# Vieira do Minho

## Mais uma Feira da Ladra...

Acontecimento ímpar para as gentes da Cabreira e seu termo, a Feira da Ladra está aí à porta, sempre diferente de ano para ano, mas com o sortilégio e o glamour que fizeram dela o maior cartaz turístico das terras de Vieira do Minho.

De acordo com a tradição, este ano terão lugar de 1 a 5 de Outubro, com um programa assás recheado de actividades lúdicas, culturais e etnográficas, como de costume, o que faz prever, desde já, a enorme legião de foliões que, ao longo desses dias, não

dispensarão uma visita a este concelho. O evento arrancará no dia 1 de Outubro com a actuação do conjunto Rock7, com um festival de folclore e a actuação do conjunto "Flores de Abril" e de Zé Amaro no dia seguinte. Para o dia 3, domingo, haverá concertos pelas Bandas Filarmónicas de Amares e dos Arcos de Valdevez, e a actuação do conjunto "Função Pública". No dia 4, para além da grande feira franca, actuarão as duas bandas filarmónicas do concelho, a De Vieira do Minho e a de Vilarchão,

culminando com o espectáculo do conjunto Hi-Fi. Para o último dia do certame, estão previstas as actuações de Zés Pereiras e Cabeçudos, do grupo de cantares da ADIR e do conjunto Impactus.

Durante este cinco dias de folia não faltarão as exposições pecuárias e de produtos locais, concursos pecuários, corridas de cavalos, provas de atrelagem e as famosas chegadas de bois, encerrando os festejos uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

## Formação para empresários

A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave vai promover uma acção de formação para empresários do Programa QI PME NORTE/ADRAVE, visando reforçar e desenvolver as competências dos empresários de micro e pequenas e médias empresas. Durante a formação, os empresários beneficiarão, por um período máximo de 8 meses, de formação teórico-prática em gestão, aconselhamento individualizado directo e personalizado por um consultor.

As inscrições, limitadas a 35 empresários, devem ser formalizadas junto da referida Agência até ao dia 27 do corrente mês.

## Manuais escolares gratuitos

Com o objectivo de aliviar os orçamentos familiares e contribuir para a fixação da população, o Município de Vieira do Minho vai desembolsar perto de 20 500 euros em cerca de 1 653 manuais das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio para os alunos do I ciclo deste concelho.

## Autarquia interessada no Parque Florestal



Atendendo à sua centralidade e às enormes potencialidades no domínio ambiental, o abandonado parque florestal desta vila foi alvo, recentemente, de uma reunião do chefe do executivo municipal, Jorge Dantas, e o ministro da Agricultura, António Serrano, no sentido de fazer recordar ao governante o interesse do Município vieirense na assunção da gestão do parque florestal, com potencialidades acrescidas para nele serem realizadas acções de educação ambiental, bem como um centro de interpretação de apoio à leitura, conhecimento e reconhecimento do que é a realidade florestal concelhia. Este projecto foi bem acolhido pelo governante.

• **Casa de Lamas Revisitada** é o título do workshop que decorre, até ao dia 25 do corrente, destinado aos jovens dos 10 aos 16 anos, participando num desafio fotográfico, podendo expor os seus trabalhos.

## Quadro de Honra e Valor

A IV edição do Quadro de Honra, Valor e Excelência do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, nesta vila, vai realizar-se no dia 24 do corrente, pelas 21 h, na Casa de Lamas ou, se as condições atmosféricas não o permitirem, no auditório municipal, numa parceria com a autarquia e a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Nessa cerimónia, referente ao ano lectivo passado, serão distinguidos 102 alunos, pertencentes aos diversos ciclos de ensino, desde o 4º ano do I Ciclo ao 12º ano do Ensino Secundário.

## Movimento eclesiástico

O Arcebispo Primaz de Braga procedeu, recentemente, às seguintes nomeações: Pe. João Luís Ferreira Guerra Fontes, dispensado, a seu pedido e por razões de idade, da paróquia de Prozelos, continuando a paróquia S. Pedro de Besteiros, em Amares; Pe. Antonio Sousa e Silva, dispensado, a seu pedido e por razões de saúde, da paróquia de S. Paio de Besteiros e Carrazedo, Amares; Pe. Avelino Santos Mendes nomeado pároco "in solidum", com função de moderador, com o Pe. Marc Rodrigues Monteiro, de Prozelos, Besteiros e Carrazedo, continuando com a paróquia de S. Salvador de Amares e S.ta Maria de Ferreiros; Pe. Marc Rodrigues

Monteiro nomeado pároco "in solidum" de Prozelos, Besteiros, Carrazedo, Amares e Ferreiros, sendo moderador o Pe. Avelino Mendes; Pe. António Pereira Marques dispensado da paróquia de Paçô, Vila Verde, continuando a paróquia S. Salvador de Valdreu, no arceprelado de Terras de Bouro; Pe. Almerindo Martins da Costa nomeado pároco de Paçô, Vila Verde, em acumulação com S. João da Balança, Souto, Ribeira e S.ta Isabel do Monte, em Terras de Bouro.

Para exercer o cargo de arcepreste de Fafe foi nomeado o Pe. Manuel da Silva Ferreira, zeloso pároco de Arões e nosso prezado amigo e assinante. Os nossos parabéns.

# R&N

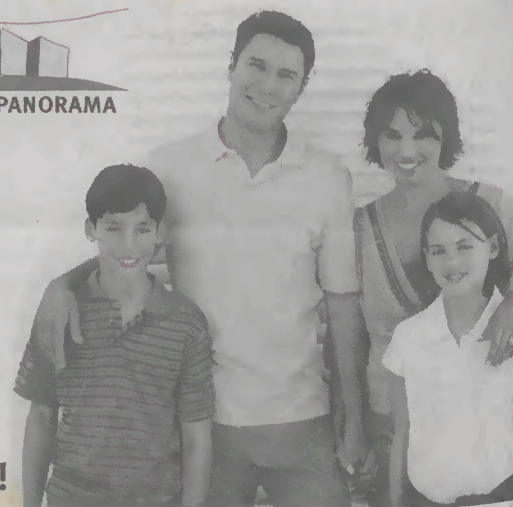
Rodrigues & Névoa

Construção e Comercialização  
INCI 13794

Edifícios PANORAMA

## T2, T3 e T4

Conforto e qualidade  
...com tudo à sua volta!



2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

## Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVELGRACA  
MÓVEIS E DECORAÇÃO



Faça a sua marcação  
ou visite o nosso site  
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

# ★ Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

**ABERTA TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



# Gerês

## Homenagem ao Prof. Dr. Emídio Ribeiro



A figura eminente do primeiro médico e professor catedrático geresiano, Emídio José Ribeiro, cujo centenário do seu nascimento está a decorrer, pois aqui nasceu em 1 de Janeiro de 1910, vai ser merecidamente evocada no próximo dia 20 de Outubro - Dia do Município - pela autarquia de Terras de Bouro, em sinal de gratidão pelos relevantes serviços prestados no âmbito da medicina e da investigação científica por aquele ilustre geresiano e renomado clínico, com cátedra na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e de incontornável prestígio científico a nível nacional e internacional. O programa, para o qual estão convidadas diversas entidades distritais e concelhias e a população em geral, prevê para as 10 h, uma romagem ao cemitério da Vila do Gerês, com o descerramento de uma lápide evocativa na campa onde os restos mortais daquele consagrado médico se encontram depositados. Às 11 h, no auditório do Centro de Animação Termal, haverá a sessão solene de apresentação da obra "Recordando o Professor Emídio Ribeiro", da autoria do seu devotado aluno, amigo e principal promotor do evento, Dr. António Elísio de Carvalho Costa, cuja morte inesperada no dia 1 do corrente, não o deixou cumprir a sua vontade de fazer a apresentação da obra minuciosa com que pretendeu homenagear o antigo mestre. Em sua substituição, dissertará o filho do seu saudoso autor, Arquitecto João Vieira Costa. Seguir-se-á um almoço servido às diversas entidades presentes.

## Comissão de Festas 2011

A Comissão de Festas da padroeira do Gerês, S.ta Eufêmia, para o próximo ano é constituída pelos seguintes elementos: *Juíz*, António Ferreira; *Juíza*, Marinha Esteves; *Secretária*, Maria Alice Braga Fernandes Ferreira; *Tesoureiro*, Luís Carlos Pereira Vieira; *Mordomos*, Alexandre Rebelo, António Manuel Silva, António Manuel Silva Teixeira, João David Alves Martins, Jorge Manuel Príncipe Carvalho, José Joaquim Pereira, Marco António Vieira Eiras, Miguel Cunha, Pedro Vasconcelos, Ricardo Costa; *Mordomas*, Mara Espada, Maria da Conceição Eiras da Silva, Matilde Príncipe, Nancy Filipa Silva Paulino, Sara Madeira, Soraia Branco e Telma Lameira.

## X Encontro Nacional de Poetas

Mais uma vez a vila termal geresiana foi o "santuário" inspirador para mais de uma centena de poetas populares que escolheram a nossa terra para nela organizarem, em 18 do corrente, o X Encontro Nacional de Poetas, organizado numa parceria entre o Município de Terras de Bouro, o Jornal Poetas & Trovadores e a Calidum - Clube de Autores Minhoto-Galaicos.

Com início às 10 h, o Encontro, que reuniu representantes provenientes das mais diversas regiões do país, do Minho ao Algarve, teve uma pausa para o almoço-volante oferecido pela organização aos participantes e na manhã do dia 19, domingo, foi-lhes proporcionado um passeio em barco turístico, na albufeira da Caniçada. No próximo número, esperamos dar um tratamento mais alargado a este evento.

## Luis Filipe da Cunha Faria

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, reconhecidamente, vem por este meio, e na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram a sua solidariedade e carinho por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido em 13/07/2010, no Hospital de S. Marcos, Braga, bem como a todos quantos participaram nas cerimónias fúnebres realizadas na igreja paroquial de Vilar da Veiga em 15/07/10, tal como na Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - 4850 - 048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

## Convívio de antigos alunos ensombrado



Foi efêmera a alegria sentida pelos antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que, em 1955, concluíram a 4ª classe, sob a direcção da saudosa Profª D. Dinorah Augusta Machado de Campos, por ocasião do seu 6º Convívio Anual, realizado no passado dia 17 de Julho, nesta vila termal. Tudo decorreu maravilhosamente com o programa estabelecido que, antes do tradicional almoço de confraternização servido a preceito na castiça "Adega do Ramalho", incluiu a concentração na antiga Escola Primária, onde todos haviam iniciado a aprendizagem das primeiras letras, com a foto de família para mais tarde recordar, bem como a romagem de saudade ao cemitério, em homenagem aos colegas lá sepultados: João de Deus Carvalho Fernandes, José Ferreira Ribeiro e Alfredo Carvalho Fernandes. Este ano, porém, foi com imensa satisfação que todos receberam a presença amiga de um contemporâneo geresiano que, apesar de ter concluído a 4ª classe um ano mais tarde, fez questão de participar nessa jornada de amizade de longa data: o José Matos Dias, (Zeca da Mena Matos), há muitos anos radicado em Almada, querendo assim, rever alguns dos seus amigos de infância. Ao postasto, não faltaram, como de costume, as jocosas anedotas do Quim do Veríssimo, desta vez com um reportório aprimorado que fez rir a bom rir todos os presentes. Mal eles sabiam, no entanto, que menos de 24 h volvidas, a consternação e a tristeza a todos envolveria com a infausta notícia que, a meio da manhã do dia seguinte, 18 de Julho, os surpreendeu: a morte súbita de um colega que, horas antes, havia partilhado com eles aquela jornada de convívio e da qual era, aliás, uma presença assídua e grande entusiasta: o Salustiano de Carvalho, mais conhecido entre nós por "Cruz". Com 66 anos, deixou-nos para sempre. Que, na eternidade, Deus o tenha já em eterno descanso - são os votos sinceros de todos os seus antigos colegas da escola.

## Falecimentos

Por só muito recentemente ter chegado ao nosso conhecimento, apenas damos agora a notícia do falecimento, em 17 de Fevereiro passado, no Algarve, onde passava férias, da nossa conterrânea e antiga assinante D. Maria Isabel Costa, de 78 anos, radicada na Hojanda, irmã dos nossos assinantes e conterrâneos Inês Costa, residente em Carregal do Sal, e Hilário Costa, residente em S. João do Campo e cunhada do nosso prezado colaborador, António Lopes de Almeida. No Porto, onde residia há bastantes anos, faleceu no dia 10 de Julho, com 89 anos, a D. Ana Vaz de Castro, natural de Caniçada, viúva de Almendo Campos, antigo criado de mesa na hotelaria geresiana, e mãe do nosso conterrâneo e assinante, Amílcar Augusto Gomes de Campos, a residir em Gondomar. Vítima de morte súbita, faleceu no dia 18 de Julho, nesta vila, o geresiano Salustiano de Carvalho (Cruz), de 66 anos, a que nos referimos noutra peça desta edição. No hospital de Orense, faleceu em 14 de Agosto, o geresiano Adelino Pereira de Oliveira, de 69 anos, irmão do nosso assinante Luís dos Anjos Pereira de Oliveira, sendo sepultado no cemitério de Lobios, localidade onde estava radicado há bastantes anos. Na sua casa da Meia Légua, e com a provecta idade de 100 anos, faleceu no dia 20 de Agosto, o sr. António de Sousa, natural de Fonte Arcada, Póvoa de Lanhoso, antigo funcionário da Empresa Hoteleira do Gerês e pai do nosso assinante, António Manuel Antunes Sousa. No dia 5 do corrente, faleceu o geresiano Manuel José Afonso Landeira, de 84 anos. Com votos de paz para as almas dos saudosos extintos, apresentamos sentidos pêsames às famílias enlutadas.

## Atenção aos CTT...

Integrada numa estratégia economicista, a estação dos CTT desta vila, que serve as freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdosedo, acabou de ver suspenso o seu Centro de Distribuição Postal (CDP), que passou para Vieira do Minho. Em resultado dessa medida discutível que não foi dada a conhecer, atempadamente, aos respectivos utentes, a Estação do Gerês foi privada de um funcionário, embora continue a prestar aqui serviço mas a partir de Vieira do Minho, donde diariamente passou a vir o correio numa carrinha, sendo suprimido, por isso, o serviço do camião dos CTT que, de 2ª a 6ª feira aqui se dirigia e daqui partia, a meio da tarde, no regresso a Vila Nova de Gaia. Pelos vistos, idêntica decisão foi tomada em relação aos CTT de Terras de Bouro, cujo CDP passou também para Amares. Há que estar atento a estas manobras que, lentamente, poderão visar o encerramento da nossa estação, tendo em conta, apenas e só, os interesses duma empresa que obtém, anualmente, largos milhões de euros de lucros... E o resto, como os interesses do público, é paisagem...

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

• **Vítima de doença fatal**, faleceu no dia 1 do corrente, na Maia, o Dr. António Elísio Carvalho Costa, antigo aluno e autor do livro "Recordando o Professor Emídio Ribeiro", que iria apresentar, nesta vila, no dia 20 de Outubro. Paz para a sua alma e sentidas condolências à família enlutada.

## Vilar da Veiga

### Serra do Gerês fustigada pelo fogo

Foram dias terríveis aqueles que, na primeira quinzena de Agosto, se viveram na nossa região por causa dos violentos incêndios, com todas as características de origem criminosa, que assolaram várias áreas da Serra do Gerês. Com início na zona da Calcedónia, onde as chamas se mantiveram sem ser eliminadas durante quase uma semana, o fogo alastraria depois, numa larga mancha, em direcção à Chã de Lamas e Junceda, regressando de novo à Calcedónia para avançar furiosamente pela encosta das Voltas de S. Bento (1ª foto), Mirante Velho, Bela Vista, Central de Vilar da Veiga (2ª foto), Boneca, Escuredo, Fraga Negra até ao Pedrógão, na Vila do Gerês, onde as chamas se aproximaram perigosamente das casas lá existentes. A área ardida do PNPJ integrada no concelho de Terras de Bouro foi estimada em mais de 4 mil hectares, entre turfeiras, mato, povoamento misto de folhosas e resinosas, algumas manchas de pinheiro silvestre e de carvalho, além de áreas agrícolas, sendo os incêndios atacados por meios terrestres e aéreos. Entretanto, em reunião efectuada com os criadores de gado em Terras de Bouro, no dia 31 de Agosto,



o Ministro da Agricultura, António Serrano, informou que podiam apre-sentar candidaturas a apoios à alimentação dos seus animais. Defendeu também a criação de "gabinetes de apoio ao agricultor" como um meio de inverter o processo de desertificação e de perda de gente qualificada na agricultura. Também a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida extraordinariamente em 16 de Agosto, para além de lastimar a perda do património florestal, aprovou um voto público de agradecimento a todos quantos, denodadamente, combateram esses incêndios, apresentado pelo respectivo presidente da Mesa. Desta onda assustadora de incêndios e os consequentes fumos que se prolongaram por vários dias, ressentiu-se também o comércio e a hotelaria do Gerês, em resultado da debandada significativa dos turistas que interromperam as suas férias aqui, provocando uma quebra de 50 %, diringindo-se para outros locais. Lamentavelmente houve também, por parte da grande imprensa e dos canais de televisão uma persistente informação errada com frases alarmantes como "O Gerês a arder" e "O Gerês em chamas", numa altura em que os incêndios na Serra do Gerês já estavam dominados e as imagens referiam-se a fogos nas Serras do Soajo e da Peneda, nos Arcos de Valdevez. Esta desinformação assustou muita gente que tencionava fazer férias entre nós e não vieram devido à falta de rigor nas notícias difundidas por esses meios de comunicação social que diziam "estar a falar do Gerês", quando, na realidade, o faziam a partir do Soajo, entrevistando o presidente da Câmara dos Arcos de Valdevez, no distrito de Viana do Castelo, muito distante, portanto, da Vila do Gerês...

### Ampliação do cemitério

Encontra-se já concluída a 1ª fase das obras de ampliação do cemitério desta freguesia, em Pereiró, com o corte do talude, cujos custos foram do montante de 10,572,46 €, já financiados pelo Município de Terras de Bouro. Para Outubro está previsto o início da 2ª fase, que inclui a demolição do muro existente, a construção dos muros envolventes e o sub-arribamento do terreno até dois metros de altura. A 3ª fase incluirá a divisão das sepulturas, sendo desejo da Junta de Freguesia que esta obra possa estar concluída no final do ano.

### Cá por casa...

No passado dia 13 de Julho, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o sr. Luis Filipe da Cunha Faria, de 47 anos de idade. Que descanse em paz!

## Salustiano de Carvalho

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 18-07-2010, na Vila do Gerês, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Capela de Santa Eufêmia, no passado dia 20-07-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323



# S. João do Campo

## Fogo devorou montes de Vilarinho



A avassaladora onda de incêndios que, na primeira metade do mês de Agosto, alastrou pelo país, teve nos montes sobranceiros à barragem de Vilarinho da Furna, em plena Serra Amarela, um dos seus expoentes máximos, ao serem consumidos pelas chamas 5 702 hectares, 5 059 dos quais em matos e os restantes 643 ha em povoamentos, de acordo com o relatório provisório de incêndios florestais, recentemente divulgado pela Autoridade Florestal Nacional, para quem pela dimensão da área ardida, foi o maior incêndio do país registado até ao dia 31 de Agosto.

Foi, sem dúvida, um rude revês sofrido pelas populações proprietárias daqueles terrenos que viram, em pouco tempo, reduzidos a cinzas os esforços de muitos anos.

### Percurso Pedestre

No âmbito do programa dos percursos pedestres concelhios, a autarquia de Terras de Bouro vai organizar, no dia 26 do corrente, pelas 9 h, a Caminhada da Veiga de S. João, nesta freguesia, com partida junto ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, na distância de 3 ms e a duração prevista de duas horas. As inscrições estão abertas no Município de Terras de Bouro.

### Até que enfim!...

O velho problema do alargamento da estrada de acesso ao centro desta freguesia, a partir do Cruzeiro, parece, finalmente, estar em vias de ser solucionado, pois no dia 14 corrente, começaram os trabalhos de alargamento naquela zona - o que encheu de satisfação todos quantos utilizam tão apertada via. É caso para se dizer: custou, mas foi!...

## AFURNA comemorou Bodas de Prata

A Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA) comemorou, por ocasião da sua reunião anual, em 15 de Agosto, o seu 25º aniversário com um programa em que se destacou um almoço de confraternização oferecido pela respectiva direcção.

Na mesma data, teve lugar também a reunião da assembleia-geral dos associados, na qual foram aprovadas as contas de gerência em exercício, bem como se discutiram vários assuntos de interesse para a colectividade.

## Falecimento

Em Fortaleza, Brasil, onde nascera e residia, faleceu no passado dia 8 de Agosto, o sr. António Antunes Barroso, de 44 anos, filho do nosso conterrâneo e assinante, sr. José Maria Barroso, a quem apresentamos, tal como à restante família, sentidas condolências, com votos de paz para a alma do saudoso extinto.

### Helena da Conceição Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família e amigos, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da ente querida, falecida a 31-08-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia

02-09-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Maria Benta Lopes Rodrigues

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do

falecimento da sua ente querida.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS



"Geresão" nº 218 de 20 de Setembro de 2010

### Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 10 a folhas 10 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e sete de Julho de dois mil e dez, na qual **MARIA ALICE ANTUNES DA CUNHA**, contribuinte fiscal número 164 526 838 e marido **ERNESTO GREGÓRIO ANTUNES**, contribuinte fiscal número 175 838 631, casados sob o regime da comunhão adquiridos, naturais, ela da freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro e ele da freguesia de Valbom (S. Martinho), concelho de Vila Verde e naquela residentes no lugar da Pena, se declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

**Número um:** Prédio rústico denominado "**Bouça da Costa do Texugo**", com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, sito no lugar de Chãos, freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com caminho público, sul, António da Silva Martins, nascente com António Manuel Machado e do poente com António Faria Costa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 422, com o valor patrimonial de 1,70 Euros e o declarado de igual valor.

**Número dois:** Prédio rústico denominado "**Bouça do Penedo do Pilar**", com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Chãos, freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com Luís Gonzaga da Silva Martins e outro, sul, limite do concelho, nascente, Adelino José Martins e outro, do poente com a Junta de Freguesia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 464, com o valor patrimonial de 1,19 Euros e o declarado de igual valor.

**Número três:** Prédio rústico denominado "**Bouça do Penedo do Pilar**", com a área de quatro mil e setecentos metros quadrados, sito no lugar de Chãos, freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com António Faria da Costa e outro, sul, limite de freguesia, nascente Junta de Freguesia, poente, António Faria da Costa e outro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 468, com o valor patrimonial de 2,89 Euros e o declarado de igual valor.

**Número quatro:** Prédio rústico denominado "**Bouça do Porto de Carro**", com a área de seis mil e duzentos metros quadrados, sito no lugar de Chãos, freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com caminho público, sul, António da Costa Faria, nascente, João Antunes de Almeida e outro, poente com José Alves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 495, com o valor patrimonial de 13,97 Euros e o declarado de igual valor.

Que os prédios se encontram por descrever na Conservatória do Registo Predial, conforme verifiquei por uma certidão emitida em 12 de Julho de 2010, pela Conservatória de Terras de Bouro.

Que possuem os mencionados prédios há mais de vinte anos, por a justificante mulher os ter adquirido por doação meramente verbal de seus pais António Maria de Jesus Saraiva da Cunha e Ludovina de Jesus Antunes, residentes que foram na freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro.

Que a partir dessa data passaram a possuí-los, sempre em nome próprio, e traduzindo-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, cultivando-os, limpando-os, pagando os impostos e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que os adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 09 de Setembro de 2010

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)



## SERRALHARIA DE S. JOÃO DO CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO



...monumentais festas...

# feira da ladra 2010

1, 2, 3, 4 e 5 OUTUBRO  
Vieira do Minho

Rock7

**SEXTA 01 OUTUBRO**  
CONJUNTO ROCK7



**SÁBADO 02 OUTUBRO**  
FESTIVAL FOLCLORE  
CONJUNTO FLORES ABRIL  
ESPECTÁCULO ZÉ AMARO



**DOMINGO 03 OUTUBRO**  
BANDA AMARES  
BANDA ARCOS DE VALDEVEZ  
CONJUNTO FUNÇÃO PUBLIKA



**SEGUNDA 04 OUTUBRO**  
BANDA VIEIRA  
BANDA VILARCHÃO  
DESFILÉ ETNOGRÁFICO  
CONJUNTO HI-FI



**TERÇA 05 OUTUBRO**  
ZÉS PEREIRAS E CABEÇUDOS  
GRUPO CANTARES DA ADIR  
CONJUNTO IMPAKTUS

**5 DIAS DE TRADIÇÃO**

EXPOSIÇÃO PECUÁRIA EXPOSIÇÃO PRODUTOS LOCAIS  
CONCURSO PECUÁRIO CORRIDAS CAVALOS  
PROVAS ATRELAGEM CHEGAS BOIS  
FOGO DE ARTIFÍCIO DJ'S

[www.feiradaladra-vieiradominho.com](http://www.feiradaladra-vieiradominho.com)





# Lobios

## Polidesportivo dá problemas

Há mais de um ano que a empresa construtora do novo polidesportivo de Lobios fez a entrega deste ao Município, mas já naquela altura o arquitecto municipal detectou deficiências em várias dependências do edifício pelo que o Alcalde, José Lamela, fez as oportunas reclamações à Deputação Provincial, promotora do projecto, para que fossem reparadas as anomalias antes da recepção definitiva do edifício.

Passado um ano, não só não foram reparadas as deficiências, como estas aumentaram. Os balneários não funcionam porque a água não chega a eles; em alguns vestiários o estuque que faz de falso tecto caiu, dando uma imagem desastrosa de uma obra nova.

Enquanto foi avançando a construção do novo edifício, o velho polidesportivo foi progressivamente aproveitado para outros usos, como armazém e garagem de viaturas municipais, pelo que nesta altura, ainda que a sala de jogo do novo edifício esteja operacional, face às deficiências acumuladas noutras dependências, oficialmente, Lobios não dispõe de um local onde se possa fazer desporto.

## Padre Fontes, Arraiano Maior

No passado dia 14 de Agosto, coincidindo com o IX Congresso da História Local de Castro Laboreiro, o *Colectivo Arraianos* aproveitou aquela efeméride para distinguir o dinâmico Padre António Lourenço Fontes, de Montalegre, como "Arraiano Maior da Raia Seca" pela sua condição de defensor da cultura e identidade raianas.

No ano passado, no decorrer da festa da fronteira da Madalena (Lobios), foi nomeado Arraiano Maior, o escritor Xosé Lois Méndez Ferrín.

## Parques de estacionamento

Na vila de Lobios, junto às piscinas municipais e ao novo polidesportivo está a ser construído um espaço para estacionamento de *auto-caravanas*, assim como um parque com capacidade para estacionar 70 automóveis.

## Efeitos da seca...



As elevadas temperaturas registadas nestes meses de autêntica canícula e a consequente falta de chuva fez com que a água diminuisse consideravelmente os caudais não só dos ribeiros, como da barragem do Lindoso que apresenta o panorama que a gravura anexa documenta.

Não sendo um cenário inédito entre nós, as previsões científicas que apresentam dados assustadores quanto à cada vez menor quantidade de água nos lençóis freáticos, aconselham a que tenhamos de ser criteriosos e poupados no uso desse bem inestimável que é a água não a desperdiçando de maneira nenhuma. Porque, recorda-se, esse precioso líquido é "fonte de vida"!

## Incêndios

Tal como noutros lugares da Península (Portugal incluído), também Lobios sofreu a praga dos incêndios, especialmente no princípio de Agosto, onde num só dia, num fogo iniciado entre as freguesias de Riocaldo e Lobios, arderam mais de 164 hectares de monte, sendo preciso evacuar povoações pelo perigo do fogo entre as casas. Apesar dos meios aéreos e terrestres empregados na sua extinção, arderam importantes zonas de arvoredos, alguns espigueiros, assim como colmeias e outros haveres.

## Mais escolas que fecham...

No presente ano lectivo de 2010-2011, a falta de alunos deixa na Galiza 19 Colégios rurais com as portas fechadas. Trata-se de 10 escolas de Educação Infantil e nove Centros de Educação Infantil e Primária. Aquelas escolas que não superem os seis alunos são fechadas e os alunos agregados a outros Centros.

Desta vez, a província de Ourense não se viu afectada.

## Euroregião

Com motivo da assinatura da confirmação da fronteira do Xurés-Gerês, segundo o tratado de 1864 e o acordo de 1926, reuniram em Lobios, este ano pela primeira vez, os representantes de todas as Câmaras portuguesas confinantes com o dito concelho.

Assim, estiveram presentes os representantes das Câmaras de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Montalegre, sendo também convidado o alcalde de Entrimo para estar presente neste acto formal. Trataram-se alguns temas referentes a interesses comuns, e por ser de actualidade, também foi abordado o tema dos incêndios florestais que fortemente nos têm castigado ultimamente, sendo feitas diversas propostas para ser apresentadas às autoridades competentes e estabelecer um protocolo de emergência para actuações imediatas na zona do XurésGerês em caso de incêndio, sem necessidade de recorrer quer a Lisboa, quer a Madrid.

Abordada foi também a questão da Euroregião formada pelos concelhos inseridos na área do PN Xurés-Gerês, (12 no total), sendo acordado reunir em Lobios, ainda neste mês de Setembro, e na qual um dos pontos a tratar será a proposta de estabelecer a sede da Associação no edifício da Casa do Médico, recentemente restaurada, na vila de Lobios.

## Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

**COMÉRCIO SILVA**

de — *Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**

**Peixe sempre fresco**

**Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

"Geresão" nº 218 de 20 de Setembro de 2010

## Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 7 a folhas 9 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e dois de Julho de dois mil e dez, na qual **JOSÉ DOMINGOS GONÇALVES LOPES**, contribuinte fiscal número 136 350 410 e mulher **ROSA DE JESUS DIAS DOMINGUES**, contribuinte fiscal número 136 350 429, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de Travassos, n.º 28, se declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

**Número um:** Prédio rústico denominado "**Leira dos Pinheiros**", composto por cultura arvense de regadio, com a área de cento e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Travassos, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com João Dias Lopes, sul, Glória de Jesus Gonçalves e outros, do nascente José Joaquim Gonçalves, poente João Dias Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 950, com o valor patrimonial de 6,88 Euros e o declarado de igual valor.

**Número dois:** Prédio rústico denominado "**Outeiro da Costa**", composto por mato, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito no lugar de Travassos, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com Adelino Domingues, sul com José Domingos Gonçalves Lopes, nascente, Belmiro Domingues, do poente Manuel José Lopes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1210, com o valor patrimonial de 0,40 Euros e o declarado de igual valor.

**Número três:** Prédio rústico denominado "**Arco Velho**", composto por mato, com a área de três mil metros quadrados, sito no lugar de Travassos, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com João José Gonçalves, sul com Manuel Lopes, nascente e poente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 835, com o valor patrimonial de 1,80 Euros e o declarado de igual valor.

**Número quatro:** Prédio rústico denominado "**Vale da Fonte**", composto por cultura arvense de regadio, com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Travassos, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com David José Gonçalves, sul e poente com Maria da Conceição Gonçalves, nascente Augusto Esteves e outro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1107, com o valor patrimonial de 18,85 Euros e o declarado de igual valor.

**Número cinco:** Prédio rústico denominado "**Soutinho**", composto por cultura arvense de regadio, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito no lugar de Travassos, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com Manuel Lopes e outro, sul, José Domingues, nascente com José Joaquim Lopes e poente João Dias Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 966, com o valor patrimonial de 12,57 Euros e o declarado de igual valor.

**Número seis:** Prédio rústico denominado "**Moras**", composto por cultura arvense de regadio, com a área de oitocentos metros quadrados, sito no lugar de Travassos, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com António Afonso, sul, Manuel Lopes, nascente Maria José Ferreira Dias e outro e do poente com Belmiro Rodrigues Pinheiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 954, com o valor patrimonial de 25,14 Euros e o declarado de igual valor.

**Número sete:** Prédio rústico denominado "**Pequenho**", ou "**Leira Estreita**", composto por cultura arvense de regadio com a área de novecentos metros quadrados, sito no lugar de Travassos, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte e nascente com João Dias Fernandes, sul com António Joaquim Gonçalves Lopes e do poente com Jeremias Gonçalves e outro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 936, com o valor patrimonial de 28,23 Euros e o declarado de igual valor.

Que os prédios se encontram por descrever na Conservatória do Registo Predial, conforme verifiquei por uma certidão emitida em 12 de Julho de 2010, pela Conservatória de Terras de Bouro.

Que possuem os mencionados prédios há mais de vinte anos, por o justificante marido os ter adquirido, já no estado de casado, por compra meramente verbal a Augusto Esteves e mulher Teresa Maria Fernandes, residentes que foram na freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro.

Que a partir dessa data passaram a possuí-los, sempre em nome próprio, e traduzindo-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, cultivando-os, limpando-os, pagando os impostos e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que os adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 09 de Setembro de 2010

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)



## Figuras Típicas do Gerês - (XLVI)

Por: Agostinho Moura

### A era de Honório de Lima

**D**entre os vultos que fizeram parte das primeiras gerências da Empresa das Águas do Gerês, cuja resenha histórica agora retomamos por, em antes, não termos disposto de espaço adequado para o efeito, destaca-se a prestigiada figura do capitalista portuense Eduardo Honório de Lima.

A sua passagem pela gerência dessa empresa, nos anos 20/30 do século passado, marcou uma época de elevado fulgor na vida da EAG, um período áureo consubstanciado nas inaugurações da colonata, do parque das termas e do "Bairro dos Pobres", na Assureira.

Os projectos da colonata, tal como os do parque e do bairro social, faziam parte, aliás, das cláusulas constantes no primeiro contrato de concessão da exploração termal, em 1896, onde era explícita a indicação de que para fazer face aos encargos avultados dessas obras, deveria a empresa destinar anualmente uma percentagem de 20% do produto dos bilhetes de águas computados em mil reis cada um, o que era equivalente a 10% do produto desses bilhetes ao preço de dois mil reis.

Inaugurada em 1926, à colonata ser-lhe-ia dado o nome do seu dinâmico impulsor, Honório de Lima, que ainda hoje se mantém numa lápide instalada logo no início do "passeio coberto", designação com que este "ex-libris" geresiano aparece mencionado nos primeiros alvarás de concessão, mesmo de frente à "buvete" termal. No Parque das Termas, onde além de árvores exóticas de grande porte, seleccionadas pelo então Regente Florestal, Tude de Sousa, viria a ser-lhe atribuído pela empresa proprietária, o nome daquele conceituado técnico florestal, alentejano de nascimento, em reconhecimento dos relevantes serviços por ele prestados ao Gerês e à sua serra, durante 15 anos, foi construído um lago com barcos de recreio, cujo porto de embarque é feito a partir de umas monumentais grutas artificiais de belo efeito.

De salientar, entretanto, que a acção de Honório de Lima no Gerês não se quedou apenas à sua actividade empresarial. Nascido no Maranhão, Brasil, em 21 de Novembro de 1856, veio para o Porto, terra dos seus

antepassados, ainda jovem, onde passou a viver numa quinta de Cedofeita. Cedo começou a revelar, na Cidade Invicta, a sua propensão para as actividades culturais, para além de comerciante de créditos firmados que lhe granjearam enorme prestígio e reputação. Em 26 de Abril de 1884 consorciou-se com D. Elisa Adelaide de Bessa Cardoso (1861-1947), senhora de grande estrutura moral e elevado espírito solidário que em muito ajudou os pobres do Gerês naqueles tempos difíceis. Habitais frequentadores desta es-

fêmia foi contemplada, em 1934, com a generosidade de Honório de Lima, pois atendendo a que as suas dimensões originais, edificadas por ordem do Rei D. João V, em 1733, se tornaram exíguas, sofreu uma considerável transformação e beneficiação, nela sendo instalado o seu belo altar-mor proveniente da Sé Catedral do Porto.

Honório de Lima distinguia-se também como um animado folião, no tempo em que no Gerês havia, durante a época termal, uma actividade social intensa entre os aquistas, em que

Hotel do Parque ("Os Silenciosos"). À frente dos primeiros estava Honório de Lima e o Pe. José António Marques, de Santa Comba Dão, comandava os segundos, cujo apelido, pelos vistos, era uma metáfora pois na zaragata, eram imbatíveis. Coleccionador de arte e apreciador exímio de música, Honório de Lima foi um dos fundadores, em 1881, no Porto, da sociedade de concertos "Orfeon Portuense", de cujo conselho de administração fez parte durante 57 anos. Distinguiu-se, também, pela notável galeria de pinturas de artistas contemporâneos que possuía, tendo em vida manifestado o desejo de que os seus 21 quadros de Silva Porto fossem doados ao Museu Nacional Soares dos Reis, naquela cidade, o que a viúva cumpriu, reservando-se ali uma sala para o grande paisagista, com a legenda: "Doação de Eduardo Honório de Lima". Falecido em 1939, o seu nome seria, mais tarde, dado a uma rua portuense, na zona de Paranhos, tal como nesta vila lhe está atribuída uma praça, de frente à "buvete" das termas, sendo avô materno de Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa, presidente do FC Porto.



Colunata Honório de Lima

tância termal, hospedavam-se, habitualmente, no Hotel Universal, sendo o quarto preferido deste benemérito casal, o último do 1º andar, voltado para a Avenida Manuel Francisco da Costa, no topo norte, paredes meias com o balneário de 1ª classe.

Distinguiu-se este casal nas suas estadias no Gerês pelas suas generosas acções de benemerência, minimizando as carências de muitos lares através de dádivas amigas ao longo ano, chegando ao ponto de, em situações aflitivas, haver pessoas que escreviam cartas a D. Elisa a pedir ajuda, sem que esta nunca deixasse de lhes responder, enviando-lhes a ajuda monetária solicitada. Também a Capela de S.ta Eu-

peças de categoria social e riqueza, como ele, promoviam e participavam em frequentes folguedos. Essas actividades lúdicas eram organizadas por dois grupos rivais, um instalado no Hotel Universal ("Os Zaragateiros") e outro no

### Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide

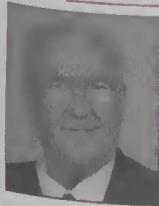
Telef. 253 357 009

4840-080 Terras de Bouro

Tlm. 962 658 740

### José António Fernandes Vieira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filha, genro, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 01-08-2010, na sua residência, na Quinta de Alqueirão, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 03-08-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Manuel José Afonso Landeira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, genros, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 05-09-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Capela de Sta. Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 06-09-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## O fim da escola pública em Portugal?

António Carvalho da Silva

O dia 31 de Julho de 2010 poderá ficar assinalado como a data do anúncio público de um putativo fim do sistema de avaliação escolar português tal como sempre o conhecemos: é neste dia que surge, no discurso político oficial, a ideia (não totalmente) nova de eliminar as retenções ou os chumbos dos alunos nos ensinos básico e secundário. Acaba-se, assim, com o insucesso escolar...

O sério jornal *Expresso* revelara, nesse dia, que a Ministra da Educação, Isabel Alçada, "quer acabar com chumbos". Com honras de primeira página e com a imagem sempre sorridente da governante, este semanário acrescentou ainda que a "Ministra diz que reprovar não serve para ajudar os alunos."

Mesmo que se possa aceitar que a reprovação dos alunos não é sinónimo de sucesso nas aprendizagens, como também não o é a mera passagem de ano, especialmente no caso daqueles estudantes que estão abrangidos pela escolaridade obrigatória; a verdade é que, quando se fala de uma "política educativa séria", não é aceitável que se pretenda ultrapassar os níveis de insucesso e de abandono escolares com uma medida puramente administrativa.

De facto, não é válido argumentar que, em países como a Finlândia, a ideia e a prática da reprovação foram totalmente ultrapassadas, porque aquilo que aconteceu foi que, nesses países, se investiu efectivamente na Educação, criando-se um sistema educativo com condições tais que a retenção não fez mais sentido.

Para praticar uma efectiva "educação de qualidade", que não seja mais do que um discurso inócuo ou uma figura de retórica, há que desenvolver medidas coerentes e sustentadas que contribuam para a melhoria das condições de trabalho dos professores, em que os alunos sejam sempre o centro da sua atenção.

E, por uma questão de coerência, depois da implementação de um modelo de avaliação do desempenho docente (talvez até injusto), é preciso investir, de igual forma, na avaliação dos discentes, incentivando, os melhores alunos e apoiando incondicionalmente os menos bons. Também por uma questão de coerência e de acerto na estratégia, há que apostar na exigência, no rigor, na motivação, através de uma avaliação educativa de tipo formativo. Só assim será possível acabar com o insucesso, por uma via legal.

Esta ideia nova para a Educação em Portugal, falhada que foi a tentativa de melhorar o sistema educativo por meio dos exames nacionais (intensificando a avaliação externa e sumativa), faz lembrar um título do jornal *Público* de 22 de Junho de 2009: "Exames 2009: como se prepara o 'sucesso' fácil".

Tal medida impensável de desvalorizar a avaliação pode até servir para acabar de vez com o insucesso (nas estatísticas), mas na verdade não promove verdadeiras condições para um melhor desempenho pessoal, escolar e profissional dos jovens, pois, como já frisou o discurso académico, "a avaliação é [que é] sinónimo de sucesso!" (Cf. Pacheco & Zabalza, 1995, p. 7)\*

Agora se percebe que as medidas avulsas que foram sendo anunciadas e/ou implementadas nos últimos tempos mais não eram do que "cantos do cisne": o encerramento sistemático de escolas (algumas delas novas) do 1º ciclo; a alteração de apoios a crianças com necessidades educativas especiais; a oferta simbólica do computador Magalhães, um brinquedo de que os alunos muito gostaram; o alargamento do horário de permanência das crianças na escola, em actividades de Apoio ao Estudo, Inglês, Música ou Ginástica, uma ideia que os pais adoraram.

Enfim, depois das propostas ultraliberais do PSD que, com uma revisão da Constituição, imaginava liquidar a crise económica, anunciando o fim dos sistemas de saúde e de ensino tendencialmente gratuitos, eis que um membro do governo socialista faz eco da ideia, inócua e peregrina, de acabar com o insucesso, deixando simplesmente de chumar os alunos - é o que se chama "acabar com o mal pela raiz"! A Ministra da Educação, questionada sobre o fecho de 2500 escolas do primeiro ciclo, afirma mesmo, certamente com o seu sorriso eloquente, que isso aconteceu por motivos "estritamente pedagógicos".

Será este o anúncio do fim da escola pública portuguesa? Se não é, parece.

\* Pacheco, J. A. & Zabalza, M. (1995). *A avaliação dos alunos dos ensinos básico e secundário*. Braga: Universidade do Minho.

Funchal, 10/Agosto/2010



## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Será crime nascer cigano?

Nos últimos tempos, temos assistido incrédulos e estupefactos à posição que o governo francês tem tomado em relação ao povo cigano. Numa atitude confrangedora de tão pouca solidariedade e do mais puro racismo, expulsa estas comunidades, repatriando-as para os seus países de origem. Igual atitude tem também tido o governo italiano. Outra proposta ainda mais violadora dos Direitos Humanos foi tomada por um deputado húngaro de extrema-direita e que nos abstermos de comentar...

Estas rejeições face a esta etnia devem-nos preocupar a todos pois trata-se para já de dois países em concreto e da posição extremista de um deputado europeu mas esta pequena onda poderá bem ser o princípio de uma longa maré, indiciadora de um enorme retrocesso europeu.

Foram séculos de repressão e exclusão mas pensávamos que, com a teoria e a prática da inclusão e da integração, estas manifestações de xenofobia já tinham desaparecido da Europa! Puro engano o nosso!

Sabemos bem a conotação negativa que este povo tem junto das populações. Há alguns anos atrás, víamo-los a caminhar ao longo das estradas com destino a feiras, festas e romarias. As carroças vinham apinhadas de quase tudo e eram puxadas por esqueléticos jumentos. Trigueiros, de olhos negros e de negro vestidos, os ciganos acampavam junto aos riachos. Enquanto os homens trabalhavam a verga, as mulheres percorriam a aldeia a ler a sina. Por parte dos residentes, notava-se sem-

pre grande receio! Vem aí um cigano que te leva..."

Embora ainda haja comunidades nómadas, "amantes da liberdade, só se sentem felizes queimados pelo sol ou iluminados pelas estrelas, tendo sempre o céu como tecto", a pouco e pouco, este povo tem vindo a ser alojado mas são poucos os que não se importam de os ter por perto... Continua a pensar-se que todos os "roma" são manhosos, sujeitos, preguiçosos, trapaceiros, traficantes, criminosos... como se na sociedade dos "gadje", nada disto acontecesse!

De um modo geral, estamos muito mal informados a seu respeito! É um povo com um código moral que nos deve fazer inveja: o apreço que sentem pelo pudor e virgindade da mulher; o conceito de família e de fidelidade conjugal; o amor extremoso aos filhos; a estima e consideração pelos seus idosos, sendo o seu conselho sempre tido em conta; o respeito pelos que partem, cumprindo rigorosamente o luto... Todos estes valores fazem deles um povo com uma grande riqueza cultural e humana.

É preciso que os governos comecem a tratar este povo como gente. A escola será um local privilegiado para a sensibilização dos mais novos. Fazer a ponte entre as suas próprias tradições e as tradições ciganas sem que ninguém perca a sua identidade, será um dos grandes objectivos a atingir! Tentar entender a sua filosofia de vida será outra meta a cumprir! Demorará por certo algum tempo, mas só assim teremos uma sociedade mais tolerante e, por certo, mais justa e mais equilibrada.

## Ponto de Vista

### Para que o queremos???

Já por diversas vezes reparei e há bastante tempo, que o homem a partir do momento em que consegue um trabalho, passados muitos anos, começa a contar o tempo que lhe falta para se reformar. Quando aparece uma pausa maior que o normal no trabalho, motivada por uma "pontezinha", é recebida com grande satisfação, porque dá para descansar mais tempo numa praia ou passear num centro comercial. As próprias crianças no Inverno, quando neva, começam a dizer que devia nevar muito para não haver escola, apenas para não cumprirmos horários e descansarmos mais, pelo menos, não se levantavam tão cedo.

O que atrás acabo de descrever, chegou-me ao pensamento quando um dia acompanhava um amigo no seu funeral, e repetidamente, ouvi o sacerdote dizer: "*Dai-lhe Senhor o eterno descanso*". Pensei nessa altura, que afinal, até parece que ir para o céu, a razão principal é o descanso, e eu que nunca me conseguí ver a viver uma vida numa festa permanente. Apercebi-me depois, que a estas palavras do sacerdote, os acompanhantes acrescentavam mais três: "*Descanse em paz!*". Foi nessa altura que eu descobri que o problema está em o homem querer tempo livre para não fazer nada. Porque viver eternamente em paz, sem guerras, ódios, dores, invejas, das incertezas deste mundo e dos nervos que aqui vivemos, sempre a amar e a ser amado, é libertarmo-nos de muita coisa que por cá temos de suportar. Até Deus, depois de criar a terra, as estrelas, as plantas, as aves, os animais e o homem, deu ordem aos seres vivos para crescerem e se multiplicarem; e Ele descansou no fim de ter criado tudo o que quis criar, dedicando esse "tempo de descanso" a amar as suas criaturas.

É, no entanto, curioso haver pessoas para quem a maior das felicidades é não ter nada para fazer. Para esses, terem dinheiro e tempo livre, era a melhor solução para acabarem com a luta do dia a dia. Entendo muito bem que as pessoas não se sintam realizadas nos trabalhos de que não gostam e horários que não lhes permitem satisfazer muitas coisas a que aspiram e têm direito. Mas, pensar que o principal da felicidade seja a desocupação, isso só se entende na óptica duma civilização que passa o tempo a empurrar-nos para o que não amamos. Por outro lado, também não compreendo aqueles que querem continuar a trabalhar depois da reforma, só com o medo de perderem as rotinas profissionais. Parece não terem ficado com nenhum sono que não lhes deixaram realizar. Será possível que a alma do homem seja tão pequena que se sinta saciada com um trabalho material que lhe deu a sensação de viver, e não descubra as imensas maneiras de poder ser útil, à margem do trabalho profissional?

As grandes lutas de hoje são feitas por mais dinheiro e menos horas de trabalho e pouco se ensina a saborear e a viver de outras maneiras o tempo de descanso.

Tudo isto surgiu no meu pensamento, ao ouvir o sacerdote dizer naquele funeral, "*Dai-lhe Senhor o eterno descanso*" e me levou a procurar e a descobrir, que nos Evangelhos, nenhum evangelista diz que Cristo alguma vez prometeu "o descanso eterno", mas "a vida eterna".

Diz a bíblia e já referi, "*Deus ao sétimo dia descansou*". Quer dizer, deixou de criar mais coisas para oferecer todo o seu tempo a amar os homens. Por isso, nós, os que gostamos de viver, dizemos: "viver é amar". E também, já agora, é caso para perguntar, se no céu não vamos amar mais que aqui, **para que o queremos?**

A. Lopes de Almeida

"Geresão" nº 218 de 20 de Setembro de 2010

### Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 13 a folhas 14, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia oito de Setembro de dois mil e dez, na qual **JOSÉ DA COSTA LOUREIRO**, contribuinte fiscal número 144 388 774 e mulher **MARIA DA GLÓRIA AZEVEDO GOMES**, contribuinte fiscal número 144 388 766, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de S. Pedro, n.º 83 se declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar de S. Pedro da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro:

Prédio Urbano de um piso, destinado a "arrecadação e arrumos" a confrontar do norte com estrada, sul e nascente com Manuel Pereira Ribeiro e do poente com Hermínio da Assunção Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 1450, com a área coberta de trinta e sete metros quadrados e descoberta de setenta e três metros quadrados, com o valor patrimonial de 4.920,00 Euros e o declarado de **cinco mil euros**.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho em 31 de Agosto de 2010.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido por compra meramente verbal aos tios da justificante, Hermínio da Assunção Carvalho e Emília Fernandes Azevedo, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no mencionado lugar de S. Pedro, da mencionada freguesia de Rio Caldo.

Que a partir dessa data começaram a possuí-lo como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto à vista de toda a gente e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que o adquiriu por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 09 de Setembro de 2010

O Ajd.  
(João Luís da Cunha Dias)

"Geresão" nº 218 de 20 de Setembro de 2010

### Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 11 a folhas 12, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dois de Setembro de dois mil e dez, na qual **AURÉLIO MANUEL DA SILVA MACHADO**, contribuinte fiscal número 195 828 950, solteiro, maior, natural da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro e nela residente no Lugar da Aldeia, n.º 172 se declara:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar da Aldeia, da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro:

Prédio rústico denominado "**Olival da Terra Feita**", a confrontar de todos os lados com Sofia Amélia da Silva Machado, inscrito na matriz sob o artigo 1183, com a área de cento e noventa metros quadrados, com o valor patrimonial de 36,81 Euros e o declarado de **quinhentos euros**.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho no dia de hoje.

Que possui o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o ter adquirido por compra meramente verbal aos tios João de Deus Pereira de Abreu e mulher Adélia de Jesus Alves Machado, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Casal, da mencionada freguesia de Chorense.

Que a partir dessa data começou a possuí-lo como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto à vista de toda a gente e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que o adquiriu por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 09 de Setembro de 2010

O Ajd.  
(João Luís da Cunha Dias)

## Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2009 - Vitor Pereira Rebelo (Sintra).

2010 - João Martins Dias (Canadá); José Silva Moura (Inglaterra); Albino Alves Martins, André Adelino Rodrigues Silva, António Cunha, António José Nogueira Matos, Cândida Rosa Lopes Rodrigues, Charboneam Esmeraldine, José Luís Pontes Martins, Manuel Barbosa Moreira, Manuel Valdemar Pires Carvalho, Paulo Antunes Pires, Pires Miguel, (França); António Rodrigues Martins (Luxemburgo); Paulo Jorge Mouta Gonçalves (Andorra); José Rodrigues Branco (Moura); Ilídio Pereira Guimarães (Castelo de Vide); Manuel José Silva Lopes (Sintra); Maria Célia Dias Ferreira (Oeiras); José António (Torres Vedras); José Maria Dias Martins (Porto); Manuel Costa Gonçalves (20 €); António Américo Loureiro Silva (Matosinhos); António Manuel Oliveira Silva (Paredes); Dr. Francisco Moura (Guimarães); Albano Magalhães, Alves Pereira (Braga); Adérito Maia, Fernando Samuel Nogueira Couto, Laje e Filhos, Restauração, Leliana Clementina Machado Sousa, José Maria Barroso, Maria Carmelita Antunes Pires Cunha, Maria Conceição Silva Elras (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes, Abílio Teixeira, Agostinho Nelson Lago Santos, Aurora Ribeiro Alves Silva, Carla Teresa Costa Pires, Carmo Jesus Gonçalves, Daniel Azevedo Silva, Eufémia Espada, Fernando José Vieira Martins, João António Capela Ferreira, Jorge Manuel Silva Ferreira, José António Antunes, José Augusto Gonçalves Antunes, Lucília Dolores Oliveira, Luís Manuel Ribeiro Carvalho, Manuel Antunes Soares, Manuel Pereira Santos, Manuel Silva Ferreira (20€), Rosa Maria Silva Costa, Sara Pires, (Gerês); Vera Lúcia Sousa Campos Pereira, Zeferino Jesus Gonçalves Alves (Vieira do Minho); Domingos Dias Borges (Vila Verde); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca).

2011 - Maria Jesus Machado Pereira (Suíça); António Pereira Martins, Manuel António Tinoco Teixeira (França); Celestino José Dias Silva (Luxemburgo); Fernando José Ribeiro Neves (Andorra); Sindo Garcia Gayol (Lobios); Mário Lopes (Monchique); Maria Manuela Pereira Santos (Corroios); Viúva de Aníbal Costa Gomes (Seixal); Clemente Luís Alves Gonçalves (Almada); António Vieira Reis, Manuel Valentim Pereira Fernandes (Lisboa); Aurora Fátima Fernandes Martins, José Vieira Reis, Manuel Mouta Ferreira (Amadora); António Joaquim Gonçalves, Manuel Gonçalves Pereira (Odivelas); Maria Fátima Gonçalves Bastos (Peso da Régua); Giuseppe Mea, Maria Leopoldina Lopes Carmo (Porto); Joaquim Manuel Martins Gonçalves (Gondomar); Adelino Pereira Lages, Judite Espada, Maria Glória Rego Pereira (Gerês); Agência Funerária Caniçadense, José Acácio Araújo Branco, José Manuel Abreu Silva (Vieira do Minho).

2012 - Manuel Costa Dias, José Luciano Santos Costa (Brasil); Ismael Pereira Guimarães (Inglaterra); José Matos Dias (Almada); João de Deus Pereira Abreu (Amadora); Maria Conceição Dias Cerqueira Ribeiro (Cacém).  
2014 - José A. Dias (Canadá); José Gonçalves Alves (Brasil); Fernando Jorge Lages Machado (Sintra).



► Continuação da pág. 16

## PNPG: defendamos o que é nosso!

O PNPG, além de Terras de Bouro, engloba ainda os concelhos dos Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Melgaço e Montalegre, numa área de 72 mil hectares, com gente, com cerca de 10 mil habitantes que ao longo dos tempos souberam preservar esta dádiva da Natureza. É para eles que, em primeiro lugar, dedicamos este prémio. Agradeço também à Rosa Mota, nossa madrinha, todo o empenho que pôs nesta candidatura e a força que nos deu. Com ela, foi mais fácil a nossa vitória. Quero agradecer ainda a todos que, ao longo deste tempo, nos ajudaram,

nos apoiaram de todas as formas, como a imprensa local e regional, para que conseguíssemos esta vitória para as terras do Gerês". E a apresentadora Catarina Furtado remataria, repetidamente: "Parabéns, Gerês! Parabéns Gerês!"...

Em declarações prestadas à nossa reportagem, a consagrada atleta portuense Rosa Mota, madrinha da candidatura e grande admiradora das belezas naturais do Gerês, disse-nos que "foi um grande desafio e uma grande amabilidade do Presidente do Município de Terras de Bouro com que me quis distinguir ao fazer-me o honroso

convite de ser madrinha da candidatura do PNPG ao concurso das 7 Maravilhas Naturais de Portugal. Eu, sempre que entro nas grandes competições, é para ganhar. Fez-se um grande esforço na divulgação das extraordinárias belezas naturais do PNPG e, com esta nossa brilhante vitória, ganhou Portugal. Por isso, estou inteiramente satisfeita. Mas, isto é também uma responsabilidade acrescida para todos nós pois, doravante, pesa sobre os nossos ombros o dever de tudo fazer-mos ao nosso alcance para se preservar esta preciosa jóia da Natureza que é o Gerês!"

## Um alerta, um apelo, um desejo ...

Também o conceituado ambientalista e Presidente da "Quercus", Francisco Ferreira, se nos referiu ao acontecimento nos seguintes termos: "A selecção do Parque Nacional da Peneda-Gerês como uma das sete maravilhas foi felizmente algo confirmado por quem participou na votação. Única Área Protegida com a classificação de Parque Nacional, com valores únicos numa paisagem marcante, deveria ser uma escolha natural. Ao mesmo tempo, é um alerta, um apelo para que ocorra a necessária revolução de uma floresta de diferentes características, a regenerar naturalmente ou com a ajuda do homem, no Parque e

na sua envolvente, de modo a que a resistência ao fogo seja mais coincidente com o clima, a paisagem e as espécies autóctones que deveriam estar presentes nesta área. Ao mesmo tempo, é fundamental ultrapassar os eternos conflitos entre a população e a gestão do parque. Os valores patrimoniais em causa, agora com maior visibilidade à escala nacional e internacional, exigem compreender melhor algumas restrições necessárias para proteger ecossistemas que as Serras da Peneda e do Gerês encerram e que temos de garantir para o futuro."

Também o Presidente da New 7 Wonders Portugal, Luís Segadães, no fi-

nal, se mostrava inteiramente satisfeito pelo sucesso obtido com esta iniciativa: "Alcançámos grandes objectivos. Foi um evento de grande escala que pretendia promover na opinião pública a protecção do ambiente. Os portugueses não querem saber daquilo que não conhecem. Por isso, fizemos este esforço para dar a conhecer ao nosso país aquilo que ele tem de mais belo. Pretende-se que esta eleição consiga o mesmo que a eleição das Sete Maravilhas de Portugal conseguiu para os monumentos: aumentar as visitas e promover a preservação dos locais".

## Felicitações do Governador Civil

Entretanto, em comunicado de imprensa, de 15 do corrente, o Governador Civil de Braga referiu:

"O PNPG foi eleito pelos portugueses como uma das Sete Maravilhas Naturais de Portugal, na categoria de zonas protegidas. O Governador Civil de Braga endereça, assim, ao Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro calorosas felicitações por esta eleição que considerou o PNPG a beleza natural mais emblemática de Portugal, que

fortemente prestigia este Distrito de Braga.

Trata-se de uma vitória importante no sentido de nos conhecermos melhor a nós mesmos, uma vez que conhecemos a paisagem do território onde nos foi dado nascer e viver. Assumimos a nossa identidade colectiva ao mesmo tempo que vamos tendo consciência da harmonia do ambiente em que vivemos e das nossas responsabilidades na sua preservação e valorização.

Trata-se também de uma vitória das populações e de todos que amam a natureza e que a souberam valorizar.

É, assim, um momento para inspirar e sensibilizar a população em geral para a necessidade de preservar o legado deixado às futuras gerações.

É também o momento de aproveitar esta eleição para projectar esta Região como um importante pólo de desenvolvimento turístico".

## GERÊS - MARAVILHA NATURAL!

Quando, no início de 2010, soubemos do concurso «7 Maravilhas Naturais de Portugal», decidimos participar porque existem no nosso concelho verdadeiras maravilhas da Natureza, como os rios, ribeiros, matas e serras de fascinante beleza e porque não poderíamos perder esta oportunidade, a nível nacional e até internacional, de divulgar a nossa terra e de mostrar quem somos.

Após a primeira selecção, feita por um júri de especialistas a nível nacional, passaram à fase seguinte 77 maravilhas naturais das mais de 350 concorrentes. A nossa candidatura lá estava entre as 77 pré-finalistas, o que mais nos motivou. Algum tempo depois, o júri nacional seleccionou as 21 finalistas, 3 por cada categoria. A nossa candidatura, que era o Parque Nacional da Peneda-Gerês, continuava entre os 3 finalistas na categoria de Zonas Protegidas. Estávamos cada vez mais perto da vitória e tudo deveríamos fazer para a conseguir.

A partir do mês de Maio, pusemos em curso uma estratégia de divulgação da nossa candidatura às 7 maravilhas naturais de Portugal de modo a conseguirmos o maior número possível de votos do povo português e, sobretudo, dos naturais, residentes, amigos e admiradores das terras do Gerês e do concelho de Terras de Bouro.

Para isso, conseguimos que a nossa querida atleta campeã olímpica Rosa Mota fosse a madrinha da nossa candidatura, porque era importante a presença e o rosto de uma figura nacional de relevo. Conseguimos, também, que a RTP realizasse em Terras de Bouro, mais precisamente na Marina de Rio Caldo, o programa «Verão Total» que, durante 6 horas, divulgou o nosso concelho e as nossas belezas naturais, apelando ao voto na candidatura do PNPG. Realizámos também uma prova de ciclismo entre a Póvoa de Varzim e Terras de Bouro, passando por Barcelos, Vila Verde, Amares e a Vila do Gerês. Todos os ciclistas, mais de 300, envergavam uma camisola com a seguinte mensagem: «Gerês - maravilha natural». Ao longo do percurso da prova foram distribuídos panfletos de apelo ao voto no Gerês. Colocámos painéis de publicidade e divulgação da nossa candidatura e de apelo ao voto em vários locais do concelho. Distribuímos panfletos, com a fotografia da "nossa madrinha" e imagens de Terras de Bouro, em várias festas e romarias do concelho e do distrito. Divulgámos a nossa candidatura na imprensa local e regional. Contámos, ainda, com a colaboração de alguns terrabourenses que, via Internet, divulgaram e apelaram ao voto no PNPG. Só com a união de vontades e de esforços de todos foi possível a vitória final.

De facto, na noite do dia 11 de Setembro, na cidade de Ponta Delgada, nos Açores, a comitiva de Terras de Bouro, responsável pela candidatura do Parque Nacional da Peneda-Gerês, pode festejar, com orgulho e honra, a eleição das terras do Gerês como uma das sete maravilhas naturais de Portugal. O povo português, que vive na pátria ou espalhado por todo o mundo (a nossa vitória deve-se também à forte participação dos nossos emigrantes), votou e elegeu o PNPG para maravilha natural de Portugal.

A nossa vitória é, antes de tudo, um orgulho para todos os terrabourenses e para todos os habitantes do Parque Nacional dos restantes 4 concelhos que o integram: Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Melgaço e Montalegre. Esta vitória é, também, uma homenagem aos cerca de 10.000 habitantes do Parque Nacional que têm sabido preservar esta dádiva da natureza e resistir às adversidades de vária ordem (que aqui e agora não importa desenvolver, mas que não esqueceremos e sempre lutaremos para que as populações não sejam prejudicadas ou marginalizadas). Esta vitória é, ainda, um apelo à responsabilidade das instituições locais (autarquias, direcção do PNPG, associações, etc.) e, sobretudo, nacionais (Ministério do Ambiente e ICNB) para que façam desta «Maravilha Natural de Portugal» um espaço harmonioso entre o Homem e a Natureza.

Esta vitória deverá ser uma alavanca para o turismo no nosso concelho. Temos, agora, de saber aproveitar esta oportunidade.

Termino com os agradecimentos à "nossa madrinha", a Rosa Mota, pelo empenho e dedicação que prestou à nossa candidatura. O concelho de Terras de Bouro e os restantes concelhos do PNPG ficarão, para sempre, gratos à nossa campeã olímpica. Agradeço a quem trabalhou empenhadamente neste projecto. Agradeço, também, a todos os que votaram no PNPG e àqueles que, via Internet ou por outro meio, divulgaram e apelaram ao voto do povo português. Todos juntos conseguimos fazer das

terras do Gerês uma das «7 Maravilhas Naturais de Portugal». Uma honra e um orgulho para todos!

Joaquim Cracel



## Desporto Regional

### Campeonatos da A. F. Braga

#### Divisão de Honra

1ª Jornada: Prado, 0 - Vilaverdense, 0; Terras de Bouro - Polvoreira (adiado para 5/10).

#### I Divisão Distrital

Série A - 1ª Jornada (em 18/19 de Setembro): Leões das Enguardas - Gerês.

Série B - 1ª Jornada: Guilhofrei - Ruivanense.

#### II Divisão Distrital

Série B - 1ª Jornada (em 18/19): Caldelas - MJ Póvoa; E.

Figueiredo - Arsenal; CD Amares - Peões.  
Série D - 1ª Jornada: Nespereira - Mosteiro.

#### Taça da A. F. Braga

1ª eliminatória: Águias da Graça, 5 - Caldelas, 0; S. Paio de Arcos, 3 - Estrelas de Figueiredo, 2; CD Amares, 2 - Peões, 1; Gerês, 3 - Cabeceirense, 0; Travassós, 1 - Guilhofrei, 0; Mosteiro, 0 - Pica, 2.

2ª eliminatória: a disputar em 5 de Outubro.

#### Taça de Portugal

1ª eliminatória: "Os Xavelhas", 0 - Vieira, 6; Chaves, 3 - Amares, 4 (g.p.).

#### III Divisão Nacional

Série A 1ª: Limianos 1 - Vieira 0; Esposende 0 - Amares, 0.

## (IN)DIRECTAS

As 7 Maravilhas Naturais de Portugal estão escolhidas, ainda que, para algumas delas, não se sabe se acabou de lhes ser passada a "certidão de nascimento" ou a "certidão de óbito", tantos são os massacres que, todos os anos, sofrem.

O PNPG é uma delas. Mãos criminosas mas impunes, encarregam-se, em cada ano, de o destruir pelo fogo. A continuar assim, será que a nossa Maravilha sobreviverá? A quem interessará a sua destruição?!

Observador



Noite histórica em Ponta Delgada

# PNPG - Maravilha Natural de Portugal

■ AGOSTINHO MOURA  
Enviado especial

**A**quela noite mágica do pretérito dia 11 do mês em curso, nas míticas Portas do Mar, suavemente banhadas pelas remansosas águas do Atlântico - pelo menos, naquela jornada de consagração memorável para o PNPG, foram-no... -, em plena ilha açoriana de S. Miguel, em Ponta Delgada, não será facilmente esquecida por todos quantos tiveram o grato prazer de lá estar presentes - e eram alguns milhares!...

Noite de magia, sim, mas também de colorido, de som, de luz, de música, de pirotecnia, de glamour, de história, de consagração e reconhecimento dos valores patrimoniais dalguns recantos do nosso belo país, de resto, amplamente representados naquele mega-espectáculo que consagrou os sete "ex libris" naturais portugueses e custou à entidade organizadora, a Turismo dos Açores, mais de um milhão e meio de euros.

Apresentada pela dupla Catarina Furtado/José Carlos Malato, num palco com 1500 metros quadrados, esta super-produção de Franco Dragone Entertainment Group em co-produção com a Tavola-

nostra Eventos Globais, foi o corolário de um evento que, de 7 de Março a 7 de Setembro, envolveu, precisamente, 656 356 pessoas de todo o Mundo, desinadamente em Portugal e nas comunidades portu-

guesas no estrangeiro que, através do voto, decidiram as melhores nas sete categorias a concurso: florestas e matas, grutas e cavernas, zonas aquáticas não marinhas, praias e falésias, zonas marinhas, grandes relevos e áreas protegidas.

A anteceder a divulgação oficial dos resultados da votação final em cada uma das "7 Maravilhas Naturais", ao longo de cerca de duas horas, e para gáudio da numerosa assistência, desfilaram no imenso palco, sustentado em elementos locais, como a areia da prata, rochas vulcânicas, plantas e vegetação genuinamente açorianas, perto de 300 artistas oriundos de dez países, com destaque para os bailarinos que fazem parte dos espetáculos de Celine Dion, em Las Vegas, e Tour de Justin Timberlake. Foi um espectáculo de sonho que pretendeu mostrar toda a diversidade paisagística de Portugal e representar, em sete actos, cada uma das categorias presentes neste concurso.

Momentos altos foram também os da actuação soberba da "nossa" Mariza, a "grande senhora" do fado nacional, que arrebatou calorosos aplausos da parte da assistência, que vibrou fortemente emocionada. Como vibrou, também, com a intervenção da



Troféu das 7 Maravilhas Naturais

glória futebolística local, o inesquecível Pauleta, embaixador, juntamente com Mariza, do concurso em questão.

Chegaria, depois, o momento culminante daquele evento, ansiosamente esperado: o da publicação dos resultados do concurso que, face às expectativas criadas, geraria inesperadas surpresas. Assim, na categoria de florestas e matas, a mais votada foi a Laurissilva madeirense, já património da humanidade, suplantando as consagradas Mata Nacional do Buçaco e a Paisagem Cultural de Sintra, património mundial. Outra surpresa para o grande público foi a vitória da paisagem vulcânica do Pico, no sector das grandes relevos, em detrimento do Parque Natural da Arrábida

e do Vale Glaciar do Zêzere. As grutas de Mira de Aire, no âmbito das grutas e cavernas, derrotaram o algar do Carvão e a fuma do Enxofre. Contra todas as expectativas, também o Portinho da Arrábida, nas praias e falésias, ultrapassou na votação a praia de Porto Santo e o Pontal da Carrapateira, enquanto que a Ria Formosa, nas zonas marinhas, venceu o arquipélago das Berlengas e a Ponta de Sagres. A lagoa das Sete Cidades, nas zonas aquáticas, derrotou o Vale do Douro e as Portas de Ródão.

A encerrar, pela ordem do sorteio, chegaria o momento mais esperado pela delegação geresiana presente nas Portas do Mar: o do anúncio, pelo Presidente do Governo Regional

dos Açores, Carlos César, que o Parque Nacional da Peneda-Gerês era o brilhante vencedor nas áreas protegidas, vencendo o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e a reserva Natural da Lagoa do Fogo. Foram momentos inolvidáveis aqueles que a reduzida comitiva geresiana viveu, emocionada com a alegria da vitória e certa de que, nessa noite inesquecível, se havia escrito história.

Em pleno palco, e depois de receberem tão almejado prémio, a madrinha da candidatura, a maratonista dourada, Rosa Mota, não conseguiu disfarçar a emoção que a invadira, avisando, desde logo, que "vamos continuar a preservar aquilo que é nosso". Já o Presidente do Município de Terras de Bouro, Dr. Joaquim Cracel Viana, a quem se fica a dever esta brilhante vitória, como promotor e grande entusiasta desta candidatura, (Ver peça ao lado) referiu que "para os representantes da Câmara Municipal de Terras de Bouro e da Vila do Gerês, que pertence a este concelho, é uma honra e um privilégio receber este prémio."

◆ Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Com que então, amigalhaço, tens a tua rude tarefa estival cumprida, não é verdade?

- Desculpa lá, mas não sei do que falas.

- Olha pra ele! Escusas de disfarçares porque, apesar da tua "crossa", tu és como o algodão: não enganas ninguém...

- Apenas procuro ser sincero. Será isso uma virtude ou defeito?

- Depende, pá... Não é o povo que diz "pela boca morre o peixe"?

- Lá isso é verdade. Mas não te esqueças também que "quem cala, consente"...

- Pois, pois. Com essas e com outras, ainda não respondeste à minha pergunta...

- Que queres que te diga se não sei a que te referes?

- Tadinho! Então não percebeste já que era das procições?

- Ah! Ainda não acabaram, homem! Temos aí ainda o S. Miguel, a Senhora do Rosário, a Senhora de Fátima, enfim...

- Já viste a "concorrência" que estás a ter? Agora, qualquer bicho careta, em certas terras, já vai atrás do pálio, de fato novo e gravata...

- É a moda, pá. E como "presunção e água benta, cada um toma a que quer"...

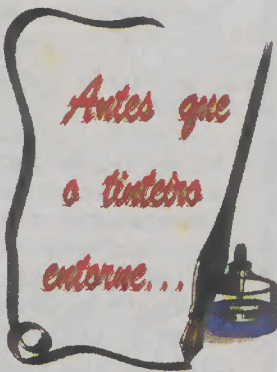
- Certo. Todavia, se alguns não querem saber de Deus nem dos santos, a que título desfilam nesses cortejos religiosos?

- Boa pergunta, pá. Mas, reguila como és, sabes bem porquê, não sabes?

- Claro que toda a gente sabe. E só vota neles quem quer...

- Ora nem mais! Apoiado!

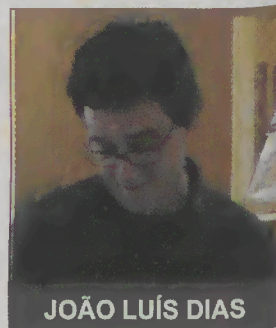
Repórter X



## Lírio do Gerês

Vestiram de gala a minha montanha e eu fui lá, ao cimo das pedras saber do lírio do Gerês.

E ele nem sabia nem queria saber das luzes que se acendem que não as do Sol. Prometi-lhe um poema outra vez; garantiu-me o chão onde se quer e me quero sempre...



JOÃO LUÍS DIAS

**D**e inteira justiça, o Parque Nacional da Peneda-Gerês foi considerado uma das sete maravilhas naturais de Portugal. Sem favor, o concelho de Terras de Bouro assumiu, finalmente, o protagonismo maior desse reconhecimento nacional. Estão, então, de parabéns o Gerês e seu perímetro, como centro por excelência de toda a área do

parque e o concelho todo, por possuir nas suas fronteiras tal espaço de encantamento paisagístico e de riquezas várias. O seu à sua terra, já que as terras têm, ainda, divisão territorial e administrativa e isso implica, obviamente, ter de chamar para si todo o seu espaço, com as suas virtudes ou sem elas. E se assim tem sido desde sempre, melhor teria sido para todo o concelho. Mas

nunca é tarde!..

Bem, mas mudemos de assunto, que o caso agora de é festa e não de reflexões.

O Gerês foi e é cartaz maior do que de melhor tem o nosso país a nível ambiental e paisagístico. Não será excessivo afirmar que se trata de uma das zonas do país mais belas, conhecidas e apreciadas. E não fossem as praias do Algarve, seria mesmo a mais presti-

giada do país todo. Mas, na verdade, até então, pouco tem colhido de todo esse prestígio. E o concelho, por tabela, tem padecido dessa mais-valia, quase desvalorizada. Mas nunca é tarde para inverter a situação!..

Parabéns ao Gerês pelo seu encanto. Parabéns a Terras de Bouro pelas suas terras todas.